

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA  
FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

# DEFESA DE ESPINHO

SEMANÁRIO □ ANO 57 - N.º 2964 □ 26 DE JANEIRO DE 1989 □ PREÇO 40\$00

## Assinatura «DE»

Assinatura anual de «Defesa de Espinho» para o ano de 1989:

- Paga nos nossos escritórios até ao fim de Fevereiro, 1 350\$00.
- Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março, 1 450\$00.

O preço de assinatura é igual para todo o mundo.

Preço avulso: 40\$00.

## «BAIXA»: RENOVAÇÃO VAI PROSSEGUIR

A Câmara pretende continuar a renovação urbanística da zona ribeirinha e, nesse sentido, mandou iniciar o processo de aquisição de terrenos entre as ruas 2, 4, 6, 21 e 23 (quarteirões do Meireles e da Pensão Particular).

A decisão foi tomada na última sessão privada, durante a qual se deliberou, igualmente, encarregar o urbanista de estudar o tipo de arranjo urbanístico a efectuar no quarteirão entre as ruas 2, 4, 19 e 21 (quarteirão da Marisqueira) actualmente (e provisoriamente) a funcionar como parque de estacionamento.

### ZONA INDUSTRIAL

Na zona industrial prosseguem já os trabalhos relativos à segunda fase e a autarquia está a ultimar as negociações com alguns proprietários. Quanto aos locatários de habitações a demolir, a Câmara está a proceder a diligências para os alojar, nomeadamente em casas da IGAPHE (ex-Fundo de Fomento de Habitação).

E por falar em IGAPHE, a Câmara decidiu seguir outros órgãos autárquicos na solidariedade aos locatários das casas pertencentes àquele organismo (ver pá-

gina 2). Como é do domínio público, a maioria dos habitantes dos conjuntos habitacionais da Ponte de Anta e Marinha de Silvalde viu-se confrontada com grandes aumentos de rendas, incompatíveis face aos orçamentos familiares. A Câmara vai saber o que pensa o IGAPHE desta situação e depois intervirá «para minorar situações de injustiça eventualmente existentes».

### CENTRO DE SAÚDE

Sob proposta do vereador Rolando de Sousa, a Câmara encarregou o urbanista de efectuar os estudos prévios relativos ao novo centro de saúde. O centro ficará em terrenos do IOS, entre o hospital e a empresa «Corfi». Entretanto, o arquitecto Manuel Rosa apresentou à Câmara um estudo de remodelação do posto de turismo.

### PRÓXIMAS REUNIÕES

De acordo com uma deliberação tomada, as sessões da Câmara passam a efectuar-se nas segunda e quarta terças-feiras de cada mês, pelas 15 horas. As sessões das segundas terças-feiras são privadas e as das quartas terças-feiras são públicas.

Até agora as sessões decorriam nas segunda e quarta sextas-feiras de cada mês.



A ladear a doutora Manuela Aguiar e o doutor Fernando Alberto Ferreira Barbosa, ficou o casal Violas

### OURO PARA MANUEL VIOLAS

## ACCIONISTAS DA SOLVERDE HOMENAGEARAM PRESIDENTE

□ PÁGINAS 4 E 5

## Centenário de Espinho será assinalado

□ PÁGINA 3

## As histórias de Jacky e Pinhal

É um jovem espinhense emigrante em França que se dedica, fundamentalmente, à canção com o nome artístico de Ferreira Jacky. Acaba de lançar cá o primeiro «single» e dele se fala na página 6.

Na página 7 dá-se voz a um dos mais credenciados fadistas amadores da terra, o Rogério Pinhal, que diz não resistir ao trinar de uma guitarra.

Mais duas entrevistas, portanto, para a série «O que conta quem (cá) canta».

□ EM DESTAQUE

## HÓQUEI ACADEMISTA - O FIM!

A Associação Académica de Espinho cumpre a ameaça e abandona as competições em todos os escalões de hóquei em patins e patinagem artística. Tudo por causa da Federação da modalidade e da Associação de Aveiro, conforme se explica em comunicado da direcção do clube, que damos na íntegra na página 18.

## O DE ESPORTO

## MANUEL TEIXEIRA DEFENDE SILVINO

A condição de Silvino no Sporting de Espinho (emprestado pelo Futebol Clube do Porto) aliada a declarações por si produzidas no final do prélio entre tigres e dragões, fizeram com que o atleta andasse nas bocas do mundo. Mas Manuel Teixeira, chefe do departamento de futebol alvinegro, vem em defesa do guardião: «Conheço-o bem e, quando terminou o jogo ele estava muito triste por ter sofrido o segundo golo conforme sofreu» —

ler páginas 15 e 17.

## WAGNER SEM PAPAS NA LÍNGUA

Wagner, voleibolista brasileiro ao serviço da Académica de Espinho, falou à reportagem «DE» e atirou algumas à cara dos que não vêem com bons olhos o brilharete da jovem equipa do Mocho.

«Essas pessoas são ignorantes e não deviam estar metidas no voleibol porque com a sua atitude vêm baixar a credibilidade da modalidade em Espinho». Wagner «dixit». Página 12.

HOJE 18 PÁGINAS



EM DESTAQUE

## Manuel Faustino expõe óleos

Nascido junto ao mar de Espinho num daqueles palheiros que estiveram na origem desta cidade, Manuel Faustino desde há quarenta e seis anos sente o mar a correr nas suas veias. O mar e a cidade são as duas «namoradas» de Manuel Faustino, homem que, com apenas a quarta classe como habilitação literária, já foi, profissionalmente, tipógrafo, funileiro, tapeteiro, fresador e tanoeiro.

Mas a poesia de raiz popular e a pintura sempre foram as suas «meninas dos olhos». Temas ligados a Espinho, na sua maioria, começaram a ser passados para a tela quando prestava serviço militar no antigo Ultramar Português. A poesia apareceu, também, materializada em dois volumes já publicados sob o título «Quadras da Minha Terra».

Espinhense inveterado, Manuel Faustino surge agora a expor os seus óleos no coração da terra que ele tanto ama; mais concretamente na Rua 62, n.º 29 (Largo da Graciosa). A inauguração da mostra é no próximo dia 5 de Fevereiro, pelas 15.30 horas.

Que este acto de coragem sirva de exemplo para outros espinhenses plásticos e literariamente tão dotados como Manuel Faustino mas simultaneamente tão simples como ele é.

## Ponte de Anta: solidariedade da AF

Na mais recente sessão da Assembleia de Freguesia de Anta foi aprovada uma moção, em quatro pontos, relativa aos aumentos de renda exorbitantes que atingem os moradores da Ponte de Anta e de outros bairros do IGAPHE (Ex-Fundo de Fomento da Habitação).

É do seguinte teor:  
A Assembleia e a Junta de Freguesia de Anta, associam-se e solidarizam-se, com os protestos dos moradores do Bairro Social da Ponte d'Anta. Manifestam desde já, a sua inequívoca discordância, face à forma desproporcionada como o Governo decretou os aumentos das rendas.

Pedir ao Instituto de Gestão e Alienação do Património do Estado (ex-Fundo de Fomento de Habitação) o cancelamento da aplicação dos aumentos das rendas.

Nomeou a comissão de eleitos, abaixo discriminada, constituída por um representante da Junta de Freguesia, e por um membro de cada uma das forças políticas representadas nesta Assembleia, no sentido de dar o apoio necessário aos moradores.

## MINICORSO CARNAVALESKO

Mais uma vez — a segunda — crianças das escolas vão desfilarem pela cidade num minicorso carnavalesco que se realiza no dia 3, a partir das 9.30 horas.

São duas mil e quinhentas as crianças que vão desfilarem, entre as que frequentam escolas pré-primárias e primárias, quer oficiais, quer privadas.

A iniciativa parte dos responsáveis pelas próprias escolas.

Recuperar uma velha tradição pagã que tem preenchido a simbologia das festas carnavalescas foi a ideia que presidiu à organização de Baile de Máscaras que a Cooperativa de Acção

Cultural Nascente promove no próximo dia 6 de Fevereiro, 2.ª feira, noite de Carnaval.

Trata-se da reedição de uma iniciativa já realizada no Carnaval de 1988 e que atraiu ao auditório da Cooperativa Nascente (Rua 16, n.º 1200/Espinho) algumas centenas de foliões devidamente «escondidos» sob a capa dos mais curiosos disfarces.

Este ano, no mesmo local, a festa volta a ser festa e promete novos e aliciantes, com um concurso de máscaras à mistura. «Unir a actividade cultural e os momentos lúdicos num mesmo espaço» é o objectivo do grupo de activistas da Cooperativa Nascente que está a preparar este Baile de Máscaras, «porque a cultura também se faz a rir e a dançar».

## PALESTRA SOBRE «OS MAIAS»

No âmbito do plano anual de actividades da Escola Secundária dr. Manuel Gomes de Almeida (ex-Escola Industrial), o professor Óscar Lopes proferiu, recentemente, no polivalente daquele estabelecimento de ensino, uma conferência sobre «Os Maias», a mais conhecida

obra do escritor Eça de Queirós. O polivalente encontrava-se repleto de professores, alunos dos cursos complementares e funcionários. Estavam também professores de outros estabelecimentos de ensino, interessados em ouvir as palavras do mestre.

Em nota enviada ao «DE» a este propósito, o conselho directivo da Escola agradece publicamente a presença deste «grande vulto da literatura e cultura portuguesa actual, que contribuiu para um enriquecimento do nosso espaço cultural e escolar».

## QUANTO VAI PAGAR DE IRS

ORDENADO MENSAL (em escudos)	IMPOSTO A RETER (em escudos)								
	NÃO CASADOS			CASADO UNICO TITULAR			CASADO DOIS TITULARES		
	sem filhos	com 1 filho	com 2 filhos	sem filhos	com 1 filho	com 2 filhos	sem filhos	com 1 filho	com 2 filhos
30 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0
35 000	810	0	0	0	0	0	810	450	0
40 000	1 600	890	170	580	0	0	1 600	1 250	890
45 000	2 380	1 660	950	1 420	700	0	2 380	2 020	1 660
50 000	3 200	2 490	1 770	2 310	1 590	880	3 200	2 850	2 490
55 000	4 090	3 370	2 660	3 180	2 470	1 750	4 090	3 730	3 370
60 000	5 020	4 300	3 590	3 990	3 270	2 560	5 020	4 660	4 300
65 000	6 090	5 370	4 670	4 910	4 200	3 480	6 090	5 730	5 370
70 000	7 140	6 420	5 710	5 820	5 110	4 390	7 140	6 780	6 420
75 000	8 140	7 420	6 710	6 680	5 970	5 260	8 140	7 780	7 420
80 000	9 030	8 310	7 600	7 450	6 740	6 030	9 030	8 670	8 310
85 000	10 210	9 500	8 780	8 330	7 620	6 900	10 210	9 850	9 500
90 000	11 680	10 970	10 250	9 490	8 770	8 060	11 680	11 330	10 970
95 000	12 880	12 160	11 450	10 430	9 720	9 000	12 880	12 520	12 160
100 000	14 610	13 900	13 180	11 790	11 080	10 360	14 610	14 250	13 900
110 000	17 030	16 320	15 600	13 690	12 980	12 270	17 030	16 670	16 320
120 000	20 460	19 750	19 030	15 860	15 140	14 430	20 460	20 110	19 750
130 000	24 440	23 720	23 010	18 310	17 600	16 880	24 440	24 080	23 720
140 000	28 020	27 310	26 590	20 890	20 170	19 460	28 020	27 670	27 310
150 000	31 000	30 280	29 570	23 410	22 700	21 990	31 000	30 640	30 280
160 000	34 200	33 490	32 770	26 130	25 420	24 710	34 200	33 840	33 490
180 000	41 550	40 840	40 120	32 380	31 660	30 950	41 550	41 190	40 840
200 000	48 730	48 010	47 300	39 340	38 630	37 910	48 730	48 370	48 010
220 000	55 270	54 560	53 840	46 420	45 700	44 990	55 270	54 910	54 560
250 000	66 630	65 910	65 200	57 940	57 230	56 510	66 630	66 270	65 910

Com a introdução do IRS (Imposto sobre Rendimentos Singulares) — que substitui os impostos profissional e complementar — um trabalhador por conta de outrem, que vença 30 mil escudos mensais, recebe 26 700\$00.

Outro, que aufera 45 mil escudos mensais, recebe entre 37 670\$00 e 40 050\$00, sendo a variação resultante do facto de ser solteiro ou casado e de ter ou não até dois filhos. Por sua vez, um funcionário que ganhe 60 mil escudos, leva entre 48 380\$00 e 50 840\$00.

Já um que vença 120 mil escudos, usufrui, de facto, de um montante variável entre 86 330\$00 e 92 370\$00.

Para se chegar a estes valores considerou-se o IRS, de acordo com a tabela anexa, acrescido de 11 por cento relativo à taxa social única (Previdência mais Fundo de Desemprego).

Obterá o seu salário líquido procedendo, portanto, à seguinte operação: **salário líquido × 11% = «A»; «A» — IRS (ver tabela) = salário líquido.**

### D. VITÓRIA AMORIM LARANJEIRA

Agradecimento e missa do 7.º dia

Filha, genro, netos e demais família agradecem, reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir ao funeral da sua familiar, ou que, por outra forma, manifestaram o seu pesar.

Participam que a missa do 7.º dia se celebra no próximo sábado, dia 28, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde, agradecendo desde já a todos aqueles que assistam a este piedoso acto.

A FAMÍLIA



### ANTÓNIO RODRIGUES DE SOUSA

MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa e restante família recordam com saudade o ente querido e comunicam às pessoas das suas relações que a missa do 4.º aniversário por sua alma se celebra no dia 30, segunda-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Agradecem desde já a quem possa comparecer.



### MARIA DA CONCEIÇÃO FONTES

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Com grande saudade, sua família manda celebrar missa, por sua alma, no dia 3, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos possam comparecer.



### Targã

- AUTOMÓVEIS**
- VW Golf 1.3 — 88 ..... 1.420 C.
  - Ford Escort XR 3i — 87 ..... 2.280 C.
  - Samba Cabriolet — 85 ..... 1.125 C.
  - Audi 80 Diesel — 88 ..... 3.100 C.
  - Renault Super 5 GTL 4P — 86 ..... 965 C.
  - Renault Super 5 C — 85 ..... 795 C.
  - Fiat Panda 750 — 87 ..... 770 C.
  - Fiat Uno 45 S — 86 ..... 920 C.
  - Fiat Uno 60 SL — 86 ..... 1.040 C.
  - Peugeot 205 XR — 85 ..... 1.040 C.

- MOTOS**
- Honda NS 125 F ..... 300 C.
  - Moto Honda 600 CBR — 87 ..... 920 C.
  - Honda XL 200 R — 85 ..... 250 C.
  - Kawasaki GPZ 1.100 — 83 ..... 720 C.
  - Yamaha FZR 1.000 — 88 ..... 1.175 C.

**Acelto troca por carro ou moto**  
30% de entrada — resto 30 meses

**JURO BONIFICADO**  
Rua 19, n.º 884 — ESPINHO  
Telefone 02-725880



## NOVA DESIGNAÇÃO PARA A REGIÃO DE TURISMO

A Região de Turismo Costa Verde passou a denominar-se Porto-Costa Verde, disse à LUSA, Rui Pereira, responsável pelo pelouro do Turismo da Câmara Municipal do Porto.

A nova imagem de marca da região, que vai de Espinho a Valença, pretende, segundo aquele responsável, criar um «pacote único» para oferecer aos visitantes.

A decisão agora assumida partiu de uma reunião que teve lugar, a semana passada, entre o Instituto Português de Turismo, a Região de Turismo do Alto Minho, a delegação do IPI do Porto, o Instituto do Vinho do Porto, a Casa da Régua e a Câmara Municipal do Porto.

O vereador da CMP classificou a anterior situação de dispersão de esforços como «desperdiçadora de recursos» e apontou para a necessidade de «oferecer um pacote turístico envolvente».

«Vamos tentar oferecer um pacote único concentrando os esforços até hoje dispersos por várias entidades numa só», referiu Rui Pereira.

A região denominada «Costa Verde» tem agora uma maior zona envolvente e, refere Rui Pereira, pode apresentar aos visitantes uma «refeição completa onde todos os ingredientes têm importância e qualidade para oferecer».

A melhoria recente das vias de trânsito e a consequente proximidade do Porto a praticamente toda a zona circundante e até à Espanha — quer através da nova ponte de Valença, quer pela fronteira de Vilar Formoso — é para o responsável pelo turismo português, um indicador da tendência de subida do número de visitantes ao Norte do País.

«A principal meta do desenvolvimento turístico da região «Porto-Costa Verde» deverá ser a abertura ao mercado de Espanha, isto porque — diz Rui Pereira — o cliente espanhol tem um grande poder aquisitivo e deixa muitas divisas».

# COMEMORAR CENTENÁRIO DA FREGUESIA NOS PLANOS (PARA 1989) DA JUNTA URBANA

As comemorações do Primeiro Centenário da Freguesia de Espinho terão lugar este ano e estão previstas no Plano de Actividades da Junta para 1989.

O preâmbulo do documento refere «a condicionante das verbas que serão entregues pela Câmara Municipal e as responsabilidades reduzidas, já por demais tornadas públicas em todos os Planos de Actividades que antecedem o presente».

«Por isso mesmo — refere ainda o documento — sentimos obrigatoriamente na necessidade de um recalamento em relação aos Planos de Actividade anteriores».

O Plano para 1989 é constituído pelos seguintes pontos:

### INVESTIMENTOS

— Continuar a procurar a melhor solução para o processo já iniciado para a construção do imóvel da Rua 23.

— Compra a colocação de vidros para a recolha de vidro usado, em complemento dos já existentes.

— Compra a colocação de painéis para afixação de publicidade.

— Concluir a primeira fase, da colocação dos azulejos decorativos com motivos de Espinho, numa das paredes do túnel da Rua 19.

— Revestir numa segunda fase, com painéis decorativos, tendo também como tema, motivos de Espinho, na outra parede do túnel da rua 19.

— Aquisição e montagem de um abrigo duplo para passageiros de autocarros.

— Reconverter a actual Praça de Touros de Espinho em edifício destinado a actividades culturais e recreativas.

— Aquisição de um conjunto

derar em função das verbas que venham a ser atribuídas.

— Realizações de carácter cultural e recreativo, que sejam do interesse local, revestindo-se,

Reis», procurando que o mesmo venha a ser revestido de maior solenidade.

— Manter a atribuição de Bolsas de Estudo a dois alunos que



A Junta urbana não desiste de encontrar «a melhor solução» visando construir um imóvel que aloje os seus serviços e as colectividades — imóvel que surgirá na Rua 23, onde agora se situa esta escola

## Casas sociais AUMENTO DE RENDAS ABORDADO NA AR

Os exagerados aumentos de rendas para as casas do IGAPHE (ex-Fundo de Fomento da Habitação) foram denunciados na Assembleia da República em intervenção do deputado comunista Luís Roque.

No nosso conselho esses aumentos afectam os moradores dos bairros da Marinha e Ponte de Anta, como temos vindo a referir.

Segundo o deputado, «neste caso estamos perante uma situação de injustiça e exagero flagrante».

«A habitação social deve ter taxas de esforço compatíveis com os rendimentos das famílias, muitas delas provenientes das barracas com fraquíssimos recursos económicos, a não ser que, com esta medida, se pretenda a multiplicação daquelas», reza o texto da intervenção daquele parlamentar, fornecida ao nosso jornal pelos serviços locais do PCP.

O parlamentar citou alguns exemplos comprovativos dos exageros dos aumentos: um indivíduo com um salário líquido de 44 100\$00 e que pagava 3 000\$00, passa a pagar 18 130\$00; outro, que é reformado, com uma pensão mensal de 13 000\$00, pagava 600\$00 e passa a pagar 1 450\$00 por mês; um terceiro, que tem uma reforma de 17 000\$00 pagava 650\$00 e passa a pagar 8 300\$00 por mês.

Segundo o deputado, há mesmo casos — no município do Seixal — onde os aumentos atingem 1700 por cento.

Para Luís Roque, esta situação indicia que a Secretaria de Estado da Habitação confunde arrendamentos sociais com técnicos.

## Regionalização «SIM» AUTÁRQUICO

Sessenta por cento dos municípios portugueses já se pronunciaram sobre a criação de regiões administrativas, sendo genericamente a favor.

Como recordarão os nossos leitores, em Espinho a Assembleia Municipal aprovou uma moção em que se recomendava a rápida elaboração da Lei-quadro das Regiões Administrativas. Sublinhava-se, ainda, que a questão da regionalização «mais que técnica é, hoje, de vontade política para a resolver bem e depressa».

de três sepulturas para Autarcas e ex-Autarcas.

### SUBSÍDIOS

— Atribuição de subsídios para fins de assistência e apoio às Associações Humanitárias, Colectividades e Outras, que se espera venham a ser mantidos em moldes já estabelecidos, embora os tenhamos de consi-

sempre que possível, de maior relevância, quando enquadradas nas Comemorações dos 100 anos da Freguesia. Colaborar e incentivar todas as realizações que se enquadrem neste mesmo interesse local.

### PRÉMIOS E BOLSAS

— Manter o Prémio Pecuniário «Arquitecto Jerónimo Ferreira

frequentam a Academia de Música de Espinho.

A finalizar o documento — «e plagiando o Plano de Actividades do ano anterior, não podemos deixar de lamentar o não termos tido um papel mais activo no desenvolvimento Turístico, Cultural e Desportivo, mas, como expomos anteriormente, estamos demasiadamente limitados».

### PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

### Gabinete de Radiologia de Espinho

JÁ INICIOU A TÉCNICA DE ECOGRAFIA  
MARCAÇÕES PELO TELEF. 721975

(DAS 9 ÀS 18.30 H.)

### Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS  
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS  
MÉDICOS ESPECIALISTAS — RAIOS X E ECOGRAFIA  
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º — TELEF. 721975

Horário: das 9 às 18.30 horas

### CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as Entidades:  
ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª  
Telef. 722931 ESPINHO

### CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)  
TELEF. 724909

### Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas,  
pavimentos de cortiças.

Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)  
Telefone 72 17 39 ESPINHO



# Manuel Violas e Solverde homenageados OURO E PRATA OFERECIDOS PELOS FUNDADORES

O Restaurante do Casino Solverde voltou a encher-se na noite de sexta-feira, 20 do corrente, por motivo da homenagem prestada por numerosos accionistas fundadores da concessionária do jogo, ao seu presidente do conselho de administração, comendador Manuel de Oliveira Violas.

As dezenas de accionistas e seus familiares juntaram-se numerosos convidados, entre eles

coração». Sem essa presença, como salientou, «**não era possível levar por diante a iniciativa**».

Recordou os accionistas fundadores já falecidos, para exprimir, «**em nome de todos, profundas saudades**».

Afirmou ser «**um momento especial o início de uma nova concessão**» e o pretexto apropriado «**para promover a ho-**

de Espinho, dê o seu amparo às iniciativas e ao desenvolvimento da Solverde, «**com o apoio e a compreensão de todos**».

No final, o dr. Fernando Alberto Ferreira Barbosa fez entrega da placa de prata já referida, destinada à administração da Solverde, assim como o símbolo da empresa, em ouro, ao comendador Manuel de Oliveira Violas.

giu-lhe «**votos de felicitações pela sua vida, os seus augúrios e os seus desejos por grandes realizações e pela vida longa que ainda vai viver**», votos que afirmou serem extensivos à esposa, que disse ser «**a raiz da sua família e àqueles que têm o privilégio de terem o seu sangue e a responsabilidade de usar o seu nome**».

**«É COM HOMENS ASSIM QUE VAMOS CONSTRUIR O FUTURO»**

A dr.ª Manuela Aguiar, no seu improviso, afirmou ser o comendador Manuel Violas «**um grande espinhense e um grande português, um homem que conseguiu fazer desta terra, uma terra onde nós gostamos de viver**».

«**Como portuguesa e como cidadã**», a vice-presidente da Assembleia da República diria que a sua esperança «**no futuro de Portugal se baseia no facto de haver homens assim, capazes de fazer coisas grandes, de sonhar, de ter coragem, de ter rasgo. É com homens assim, que nós vamos construir o futuro e marcar uma presença. Não podemos esperar sempre que o Estado, os poderes públicos, façam o País. O País é feito por pessoas, pelos portugueses, por grandes homens, como o senhor comendador Manuel de Oliveira Violas**».

Sublinhou Manuela Aguiar que apreciava muito a generosidade e a simplicidade do homenageado. «**Outro seu predicado é a capacidade em fazer amigos, e os vemos nas ruas de Espinho, nos cafés, à volta**

Vincou ser «**mais uma homenagem, justíssima**» prestada, desta feita, pelos accionistas da Solverde, e que «**ao pensar nas homenagens que têm sido prestadas ao sr. Manuel de Oliveira Violas, não tem dificuldade em afirmar que, por aquilo que o homenageado tem feito por Espinho, deveria ser-lhe prestada uma homenagem diária**».

Considerou ter sido «**praticada justiça na continuidade da exploração da zona de jogo, pela Solverde**» e que esta empresa, liderada pelo sr. Manuel Violas, «**tem feito de Espinho uma terra de progresso, a caminho de oferecer uma vida melhor àqueles que aqui vivem e àqueles que têm a oportunidade de virem aqui passar algum tempo conosco. A qualidade de vida de Espinho é também fruto dos investimentos feitos pela Solverde e pelo presidente da sua Administração**».

Repetindo o que algumas vezes tem afirmado, Lito Gomes de Almeida disse que Manuel Violas era digno de uma homenagem pública, de grande projecção e que teria muito honra em pertencer à respectiva comissão organizadora. Afirmou estar muito à vontade para dizer que «**o sr. Manuel de Oliveira Violas me conhece desde muito pequeno, para não dizer ser eu que o conheço há muitos anos**»; sabe «**das relações de independência total que o dr. Gomes de Almeida tem tido em relação a ele; mas de uma grande estima, de uma grande consideração e de um grande respeito, não se cansando nunca de repetir o valor que este homem tem demonstrado em todas as suas acções, quer como investidor e industrial, como o maior da nossa terra, da nossa zona, quicá do próprio País**».

Ao dirigir o seu abraço fraternal e de amigo a todos os familiares do comendador Manuel Violas, o presidente da Câmara disse não ter dúvidas de que «**esta boa família**» vai continuar a obra do homenageado.

**«... QUE DEVE PARTIR DA CÂMARA MUNICIPAL!»**

Para o dr. Amadeu José Morais, presidente da Assembleia Geral da Solverde, a sua interpretação sobre a homenagem era de que se tratava de uma manifestação de reconhecimento por parte dos accionistas fundadores da Solverde. Segundo ele «**e como é unanimemente reconhecido**» a Solverde sempre respeitou os ideais que presidiram à sua criação quais sejam os de que Espinho «**sempre beneficiasse alguma coisa das receitas do jogo**», como de facto aconteceu durante a concessão que teve o seu término no final do ano de 1988.

Divulgou algumas confidências feitas pelo comendador Manuel Violas durante o concurso da concessão, nomeadamente as razões que levaram aquele a concorrer. Assim, a grande preocupação «**era de que não viesse ninguém de fora recolher os poucos benefícios que do jogo pudessem resultar. Era importante que as colecti-**

vidades da terra pudessem beneficiar daquilo que houvesse de sobra, dadas as condições pesadíssimas que a concessão impôs».

Recordou palavras do presidente da Câmara para dizer que não se deve deixar passar mais tempo sem se homenagear publicamente o sr. Manuel Violas. «**É importante que Espinho prepare e realize a homenagem a que tem jus**».



Dr. Ferreira da Silva

Entende o dr. Amadeu Morais que essa homenagem «**poderá partir de um grupo de espinhenses ilustres; mas deve, fundamentalmente, partir da própria Câmara Municipal**».

Chamou a atenção para o facto de muitas homenagens prestadas por esse País fora serem da responsabilidade das autarquias «**e os homenageados terem feito nas suas terras bastante menos que o comendador Manuel Violas relativamente a Espinho**». Julga o orador ser essa a forma de homenagem ter um cunho verdadeiramente espinhense.

Rematou assim: «**não tenhamos dúvidas, julgo, aliás, que ninguém as tem: nos últimos cincoenta anos, Espinho foi marcado pela presença e actividade do sr. Manuel Violas. Espinho seria diferente se o**



Dr. Amadeu Morais

sr. Manuel Violas não tivesse vindo viver para cá».

**CRIADOR DO LICEU**

Outra presença, outro discurso, outro improviso — o dr. Nunes dos Santos, que foi presi-



O símbolo da Solverde, em ouro e a placa de prata, tendo inscrito o nome de 67 accionistas fundadores

a dr.ª Manuela Aguiar, vice-presidente da Assembleia da República; dr. Ferreira de Campos, deputado e presidente da Assembleia de Municipal Espinho; dr. Lito Gomes de Almeida, presidente do executivo espinhense; dr. Ferreira da Silva, director-geral do jogo, etc..

A greve da CP, registada nesse dia, impediu a vinda de membros do Governo e de deputados, que já haviam confirmado a sua presença. Ocupado com uma visita governamental ao distrito, também não pôde deslocar-se o governador civil, dr. Sebastião Marques.

Com o comendador Manuel de Oliveira Violas estiveram: a esposa, D. Ana Soares Violas; os filhos, D. Rita Celeste Soares Violas e Sá e Dr. Manuel Soares de Oliveira Violas, aliás membros do conselho da administração assim como o eng. Ribeiro da Silva e, mais tarde, José Luis Augusto; o genro, Edmundo Sá e a nora, D. Maria Helena Souto Violas; e os netos, Pedro Violas e Sá, Tiago e Nuno Violas Ferreira. O eng. Edgar Ferreira e a esposa, D. Otília Violas Ferreira não puderam comparecer por se encontrarem ausentes no estrangeiro.

Como explicaria no seu discurso o presidente de comissão organizadora, dr. Fernando Alberto Ferreira Barbosa, a homenagem era extensiva ao conselho da administração da Solverde, a qual, aliás, viria a ser distinguida com uma placa de prata, tendo gravados os nomes dos 67 accionistas que aderiram ao evento.

O orador realçou a «**adesão positiva, espontânea e entusiástica dos accionistas fundadores, cuja presença era uma manifestação inequívoca do que sentiam na alma e no**

menagem ao homem que mais tem pugnado pelo engrandecimento da Solverde, mercê de uma capacidade impulsora, corajosa e dinâmico. Esse homem chama-se Manuel de Oliveira Violas».

Considerou que sem a Solverde, «**Espinho e o próprio**

**«UM ENORME EMPRESÁRIO E UM HOMEM DE BEM»**

Na sua intervenção, o dr. Ferreira da Silva, director-geral do jogo, considerou Manuel Violas «**um distintíssimo cidadão, pela solidariedade que permanentemente oferece, sem olhar a quem, pelo interesse e desvelo com que participa iniciativas espinhenses**». Considerou-o, ainda, «**um enorme empresário**» e «**um homem de bem**».

Confessou não ter com o homenageado «**relações de amizade íntima, nem relações de amizade longa**». Tem, em vez disso, «**uma relação de origem funcional que data de há sete anos**», mas que foi o suficiente para que no seu espírito «**se arreigasse uma ideia de muita consideração, pela maneira de estar na vida deste senhor, pela forma como empresário, neste negócio difícil e melindroso que é o jogo, nunca colocar os seus interesses e das empresas em que participa acima do interesse público, que é, afinal, o das pessoas que sempre respeitou e respeita**».

Fez não só o elogio de Manuel Violas, como o dos seus colaboradores, que afirmou serem «**pelo seu comportamento, no desempenho das suas funções homens de bem, que põem os princípios à frente dos seus interesses, que pugnam pelos justos interesses das suas empresas, mas respeitando os limites da lei, que o legislador entende serem os melhores**».

Voltando-se para Manuel Violas, o director-geral do jogo diri-

REPORTAGEM:

□ **ÁLVARO GRAÇA**  
(texto)

□ **LEVA COLOR/PORTO**  
(fotos)

**País seriam mais pobres». É** ainda, sua convicção de que as pessoas responsáveis da empresa, pelas qualidades que as distinguem, saberão projectá-las através do enriquecimento do seu património.

Deixou a prece final que Nossa Senhora da Ajuda, padroeira



Dr.ª Manuela Aguiar





26-1-1989

# Lar da 3.<sup>a</sup> idade preocupa Manuel Violas



dente da Câmara quando o comendador Manuel Violas desempenhou as funções de vice-presidente.

Afirmou ter sido o dr. Amadeu José Morais a causa da sua intervenção. Estava ali para dar mais algumas achegas ao que afirmara o presidente da Assembleia Geral da Solverde.

Considera o orador, que qualquer homenagem que venha a ser prestada a Manuel Violas, «pecará por tardia».

Falou do arranque da Corfi e mais tarde da criação da Cotesi que, «por motivos alheios à sua vontade foi para fora de Espinho, quando se sabe que o seu grande desejo era construí-la nesta terra».

Recordou que tanto o anterior regime como o actual, souberam, distinguir os seus méritos, «pois homens como o sr. Manuel Violas não têm limites a regimes».

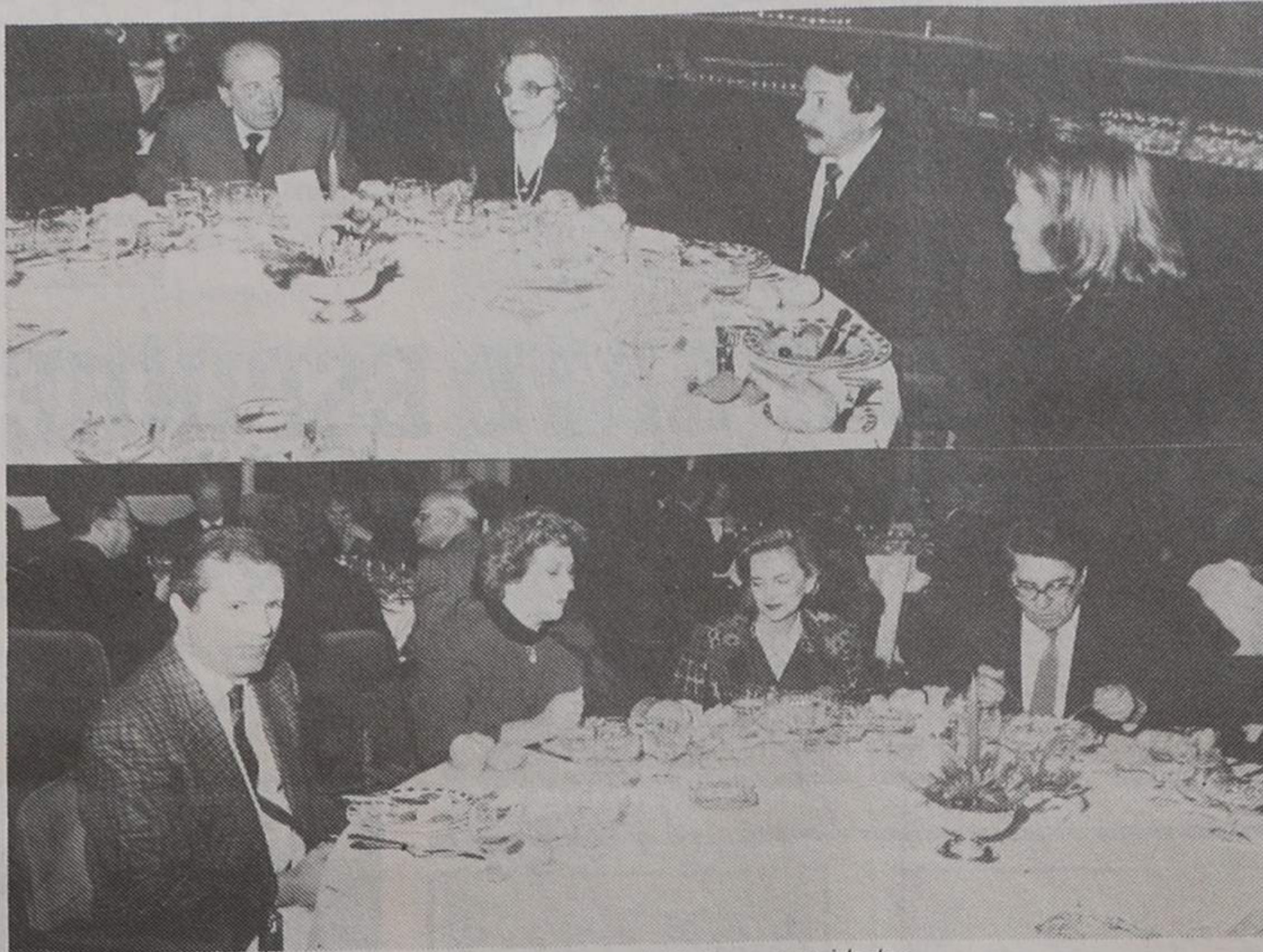
Disse o orador que o Liceu de Espinho se deve a Manuel Violas revelando que a sua construção fora dificultada por manobras de então («que se mantêm através dos tempos»), com pessoas responsáveis a tentarem levá-lo para outra terra. Mercê da influência de Manuel Violas e do entendimento que sempre existiu na Câmara entre ele, o presidente e a vereação, o liceu acabou por ficar em Espinho. Explicou, no entanto, que isso só foi possível pelas garantias dadas pelo comendador ao secretário de Estado de então, sobre a oferta de terreno. Em telefonema feito desde Lisboa para Nunes dos Santos, Manuel Violas deu-lhe conhecimento da decisão tomada perante o governante e



Dr. Nunes dos Santos

acrescentando que se a terra não arranjar dinheiro, «eu põ-lo-ei do meu bolso».

Citou o nome do dr. Amadeu Morais para o ligar à criação do grupo de espinhenses que viria mais tarde a fundar a Solverde, considerando ter sido uma felicidade o facto de a concessionária ter ganho o novo concurso, já que se trata de uma empresa da terra, portanto interessada em defender os interesses



Famílias de Manuel Violas e convidados

de Espinho. Diria, no entanto, que a Solverde «não poderá fazer o que fizera antes, já que os parâmetros em que vai trabalhar, são muito mais apertados do que o eram na anterior concessão». Regozigou-se o orador pelo facto de na administração da empresa estarem familiares de Manuel Violas, o que é uma garantia de continuidade da obra por este encetada e desenvolvida.

Sobre a homenagem que «deve ser feita a Manuel Violas», entende Nunes dos Santos que a iniciativa terá de partir da Câmara Municipal. «Acho, ainda, que as homenagens deverão ser feitas durante a vida das pessoas e não depois do seu desaparecimento.»

## AS GARANTIAS DE UM NETO

O neto mais velho do comendador Manuel Violas, Pedro Violas e Sá, foi ao microfone para, em nome da família, dar a garantia de que a obra criada pelo avô vai ter continuidade, citando particularmente a Solverde, por ser esta a razão de ser da concorrida reunião. Confessou tê-lo feito algo timidamente, mas que não pôde deixar de corresponder a um impulso próprio, a ouvir tantos elogios dirigidos ao avô e a toda a família, perante tantas e tão ilustres entidades.

## «VAMOS TER DE APERTAR O CINTO»

O último orador foi, obviamente, o homenageado que começou por se referir às senhoras presentes, dizendo que sem elas «estas festas não eram o que são». Citou particularmente a dr.<sup>a</sup> Manuela Aguiar, cuja presença agradeceu «pela honra que nos deu em ter vindo». Citou também o dr. Ferreira da Silva, que «veio expressamente de Lisboa para estar aqui presente», o dr. Ferreira de Campos e todos os accionistas da Solverde.



Pedro Violas e Sá

Diria, de seguida, que «já basta de homenagens. Eu não preciso de homenagens. O que é preciso é que Espinho cresça e que as obras se façam».

Recordou como nasceu a Solverde, há vinte anos, citando alguns dos seus fundadores, entre eles o saudoso dr. Amadeu Morais. Em memória deste, solicitou que fosse guardado um minuto de silêncio, no que foi religiosamente correspondido, com todos os presentes de pé. Falou demoradamente das negociações relativas à concessão, para concluir que «quem ficou defraudado foi o País»,



Comendador Manuel Violas

pois se em vinte anos, tanto a Solverde como a Sopete, construíram dois hotéis, de certo que no decorrer da actual concessão não deixariam de construir mais três ou quatro. Segundo Manuel Violas, eram divisas que entravam no País e em especial o norte ficaria mais rico.

Manifestou as suas preocupações pelos encargos que terão de ser pagos ao Estado e acrescentando que «vamos ter de apertar o cinto, para cumprir com o que nos foi imposto».

Apelou para que a dr.<sup>a</sup> Manuela Aguiar e o dr. Ferreira da Silva acarinhem dentro do possível o Lar da Terceira Idade, o qual foi visitado oportunamente pelo Primeiro-Ministro e o deixou francamente bem impressionado com o que lhe foi dado ver.

Agradeceu aos accionistas e à comissão organizadora a homenagem recebida, mas declarando não precisar que o tivesse feito, por ele, continuará a trabalhar «para o desenvolvimento desta terra e do próprio País, dentro dos princípios de seriedade e honestidade que sempre me nortearam».

É isso, aliás, o que «sempre tenho dito aos meus filhos e netos — para que continuem a minha obra».

A palavra final dirigiu-a aos seus colegas de administração e aos jornalistas presentes, a quem solicitou apoio no sentido de sensibilizarem as pessoas e os responsáveis para a criação de mais camas no Lar da Terceira Idade.

Constituem a comissão de homenagem os fundadores da Solverde: Dr. Fernando Alberto Ferreira Barbosa, Dr. Henrique Neves Estima, Dr. Manuel Soares Mota, Dr. Joaquim Pinto Moreira da Costa e Carlos Rodrigues Camarinha.

Na preparação do programa esteve um secretariado presidido por Herculano Augusto.



COMPRA E VENDA  
de Terrenos e Propriedades

4539 Mozelos

Telefone: 7643286

## LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005

CORTEGAÇA

## CLÍNICA MÉDICA FISIÁTRICA DA COSTA VERDE, LDA.

RUA 8, N.º 949 — 4500 ESPINHO — TELEFONE 725090

Com todas as especialidades: exames de endoscopia, electrocardiogramas, análises clínicas, medicina física e de reabilitação. Aluguer de: camas articuladas, canadianas, aspirador nebulizador e oxigénio. Serviço de enfermagem permanente incluindo sábados e domingos e ainda domicílios.



### ELÁDIA MACHADO MARTINS

SALVE 03/02/89

Dia grandioso para você e que seja recheado de muitas felicidades e que esta semana se prolongue por muitos anos, são os votos sinceros dos seus afilhados.

ANÍBAL BOUÇON  
PAULO BOUÇON

### ELÁDIA MACHADO MARTINS

SALVE 03/02/89

Nesta data maravilhosa, teu marido deseja-te muitas felicidades e que se repita por muitos anos.

## ESPINFOR — INFORMÁTICA

— TUDO PARA INFORMÁTICA —

SOFTWARE DE GESTÃO ☆ SOFTWARE ESPECÍFICO  
☆ HARDWARE

Rua 19, n.º 582-2.º Dt.º — 4500 ESPINHO



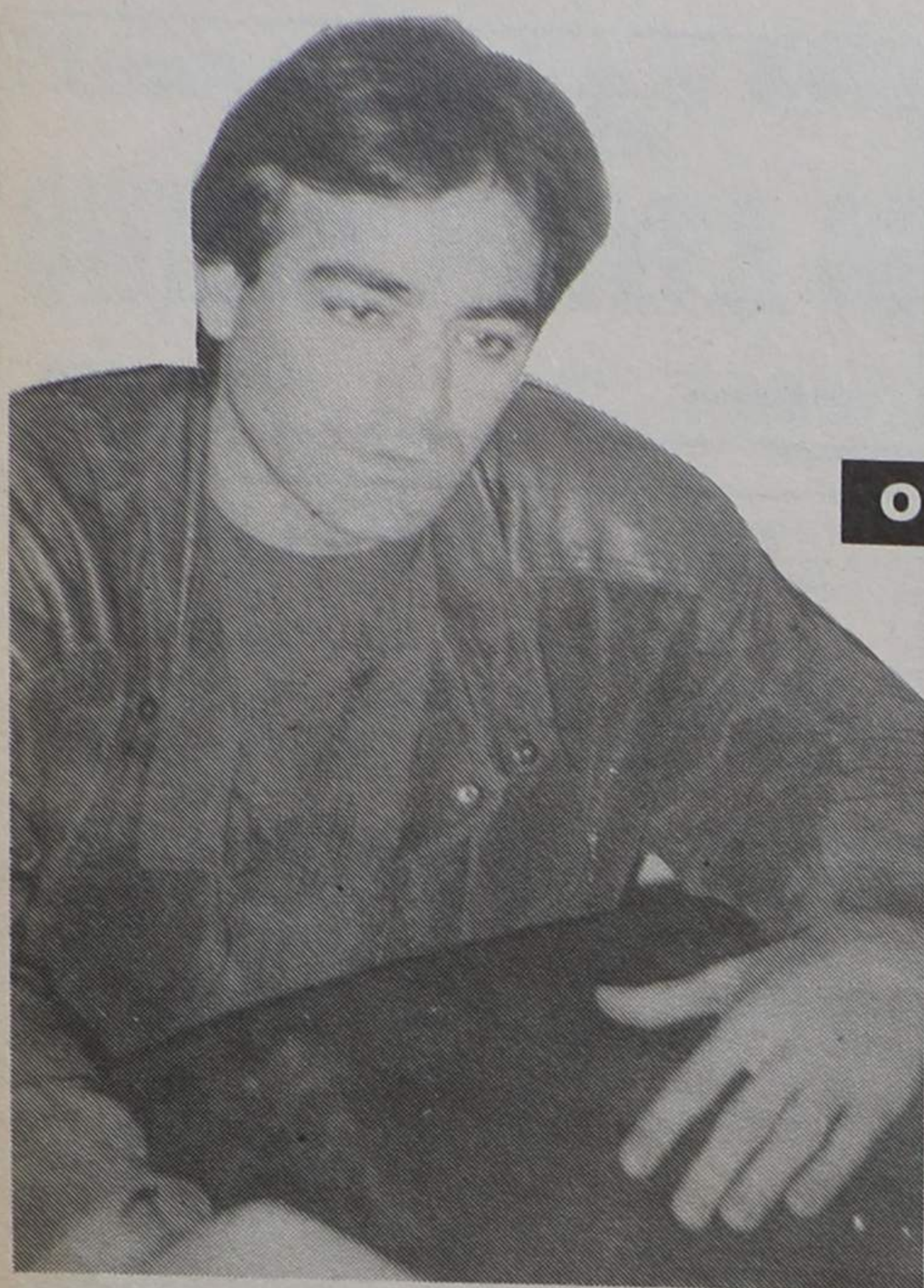
## Lavandaria Linalva®

LAVANDARIA A SECO

- LIMPEZA A SECO
- ROUPA BRANCA
- LIMPEZA DE ANTÍLOPES
- TINTURARIA
- ARRANJOS E PINTURAS EM VESTUÁRIO DE COUROS
- EXECUTAM-SE CERZIDOS

Rua 28, n.º 590 (junto à Feira) — Telef. 726951  
4500 ESPINHO





# EM DESTAQUE

O QUE CONTA QUEM (CÁ) CANTA

Ferreira Jacky

## UM EMIGRANTE ESPINHENSE NO MUNDO DA CANÇÃO

«Linda de Suza de calças? Não, felizmente não sou!». Quem assim nos fala é Joaquim Ferreira, um jovem espinhense que passou parte da sua vida emigrado em França e que deci-

diu lançar-se no mundo da música com o nome artístico de Ferreira Jacky.

Agora, anda por cá, fundamentalmente para lançar no mercado discográfico nacional o

seu «single» intitulado «Mil e uma noites», com versão em português (face A) e em francês.

promoção do single «Mil e uma noites».

Pelos vistos, essas acções estão a resultar pois o próprio



**LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.**

CORRETORES DE SEGUROS  
(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

Avenida dos Aliados, 20-4.º – Telef.: 29908-29909-29900-23913-24092  
Teleg.: Oruges – Telex: 26838 Lumbe P. – PORTO



PASSA-SE

ESTABELECIMENTO

NA RUA 23



Nesta Redacção se informa  
no n.º 23435

**FERREIRA JACKY**

MIL  
E UMA  
NOITES



prio e de Olivier Renoir, foi gravado nos estúdios «Karat», de Bordéus e tem edição portuguesa da Edisco.

É um fonograma com música romântica mas Ferreira Jacky confessa-se também atraído por canções com alguma pedalada, «tipo discoteca».

Não é – frise-se – o seu primeiro disco, pois em França o seu nome é conhecido nas discotecas aonde acorrem portugueses. E não sendo o primeiro, também não será o último porque conta, em breve, lançar um LP – possivelmente aqui mesmo em Portugal.

Antes disso, porém, vai voltar a França, onde está ligado a uma danceteria. Mas vai sobretudo na sua condição de artista: «Vou dedicar-se mais à canção».

A esta altura já o leitor estará, com certeza, a confessar que desconhecia este artista espinhense «feito» em terras de França. O próprio Ferreira Jacky tem consciência de que aqui é um ilustre desconhecido, o que o obriga a multiplicar acções de

Jacky, ao entrar numa casa nocturna portuguesa, foi surpreendido com o som do seu próprio disco.

□ □ □

Mas no princípio deste trabalho falávamos de Ferreira Jacky «versus» «Linda de Suza de calças». Retomemos.

Distingue-o, antes de mais, e segundo o próprio, o tipo de canções e o modo de estar na Música. Jacky quer ser ele mesmo; Linda quis ser uma segunda Amália. Por outro lado, e do ponto de vista humano, Jacky apresenta-se tal como é, filho de um músico em conjunto de baile (Tono Ferreira, do «Bossa Nova»), gente igual a tanta outra e não um pobre-coitado artificial para prelo e celulóide consumirem.

«Ela – diz Jacky de Linda de Suza – foi longe de mais com a história da sua vida. As pessoas começaram a aborrecer-se não só por isso como por verem os preços para um seu espectáculo em Paris. Ela está a decair, já poucas vendas tem».



- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



**CASINO  
SOLVERDE  
ESPINHO**

— GALERIA DE ARTE —  
EXPOSIÇÃO DE PINTURA LOPES DE SOUSA

**CLÍNICA DENTÁRIA  
DR. CARLOS RAMOS PEREIRA**

Av. 8, n.º 784-1.º  
ESPINHO • TELEF. 723472  
Rua Elias Garcia, 55-1.º  
OVAR • TELEF. 52401

**RETRATOS DE ARTE**

Foto

**Artis**

A BELEZA DA FOTOGRAFIA

RUA 19 ☆ ESPINHO



## O QUE CONTA QUEM (CÁ) CANTA

## ROGÉRIO PINHAL: «NÃO RESISTO A UMA GUITARRA»

– O fado é «careta»?

«O fado é bonito».

– Mas a juventude «resiste» ao fado... ou não?

«Já notei mais».

– O que lhe diz o fado?

«Sinto-me envolvido, com uma grande força interior. Arrepio-me todo. Fico mesmo comovido. Não resisto a uma guitarra».

## EM LISBOA É QUE ELES SE PROMOVEM

Foi assim, neste tom, que decorreu a nossa conversa com o fadista amador Rogério Pinhal, em mais um trabalho da série «O que conta quem (cá) canta». Canta há uns sete anos, «se calhar uns nove ou dez». Começou a conselho do guitarrista Jorge Serra, «depois de ouvir uns faditos».

Os que, como ele, cá cantam uns fados dizem de Rogério Pinhal que tem vocação mas em profissionalismo este empregado da indústria hoteleira, de 30 anos, nisso não pensa: «Exigiria muito, muita preparação e luta».

Insistimos, escudando-se nos testemunhos escutados, que tem possibilidades. Ele responde que «isso é muito

relativo, envolve muitas coisas».

– Que coisas? «Cunhas»?

«Cunhas também. Isso funciona assim. Não basta ser bom».

– Não basta ser bom?

«Só se isto der uma grande volta. Agora é difícil. O fado está centrado em Lisboa, lá é que eles se promovem. Aqui, no Norte, poucos nos ouvem. Só mesmo quem gosta de um fadinho».

## NÃO HAVIA PÚBLICO

– É do fado-sentimento?

«... E do fado-fado».

– Quanto a discos...

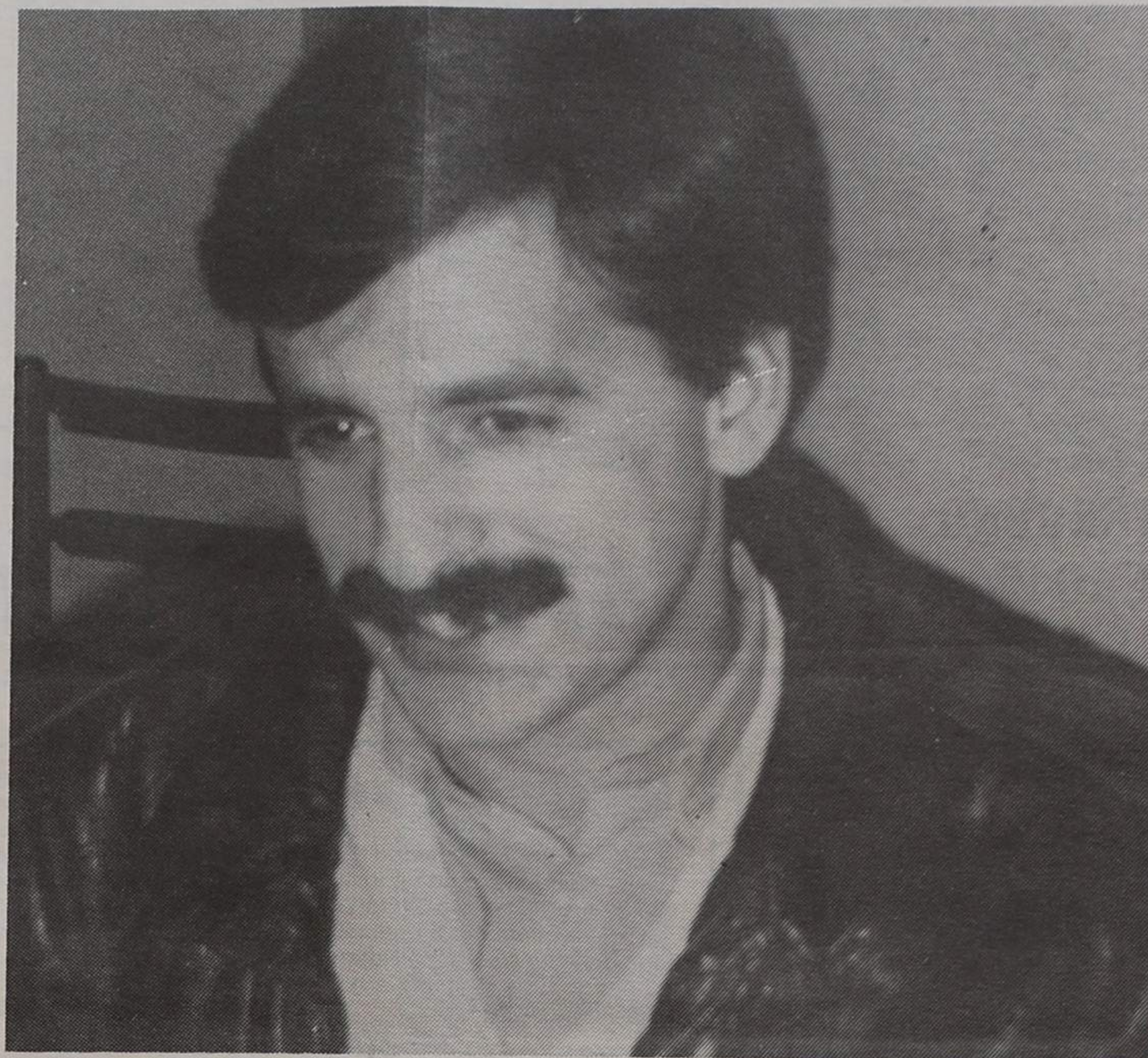
«Já falei com o José Almeida (já entrevistado nesta série). Talvez pudéssemos gravar, juntos, um LP. É uma questão de se pensar nisso».

– Concorde que aqui em Espinho se liga pouco aos artistas da terra?

«Não tenho dúvidas».

– E a nível de participação em romarias?

«Isso funciona à base dos grupos de guitarras. As em-



presas promotoras vão ter com os grupos de guitarras que funcionam como uma espécie de agentes».

– Quanto às rádios?

«Podiam fazer umas brincadeiras – umas brincadeiras a sério. Mas também é difícil. Somos todos amadores, temos os nossos empregos e as coisas nem sempre jogam. Eu, por exemplo, saio às duas da manhã do emprego. Isso corta-me muitas possibilidades».

– E a casa de fado de que nos falaram colegas seus?

«É difícil instalá-la. Tinha de ser um investimento muito grande e praticamente só funcionaria ao fim-de-semana. Nos dias úteis é difícil. O povo de Espinho prefere ficar em casa ou, no máximo, ir tomar uma bica. Depois, parece-me que há aqui um certo vício de ir ao Porto ouvir um fado. Parece que é mais chique... Bom, já se tentou uma experiência desse tipo. Lembra-se de «O Pescador»? Era uma casa jeitosa, mas não deu. Não havia público».

E, com mágoa, repete: «Não havia público».

## MAIS CEDO

Entregue o seu anúncio mais cedo. Faça-o até 8 dias de antecedência. Facilita-nos a vida, será melhor servido.

## OFERTA SENSACIONAL

## NA COMPRA DE UM AQUECEDOR A GÁS

(Garrafa – Gás – Borracha – e Braçadeira GALPgás valor 4 895\$00)

## ROCHA – ELECTRODOMÉSTICOS TEM PARA SI

MÓVEIS – ELECTRODOMÉSTICOS – TELEVISORES – VÍDEO – ÁUDIO

MONTAGEM DE CALDEIRAS E TERMOACUMULADORES A GÁS ESTUDOS GRÁTIS PARA INSTALAÇÃO A GÁS

DISTRIBUÍMOS GALPgás

EM: ESPINHO – V. N. GAIA – V. DA FEIRA E OVAR

Rua 31, n.º 469 – Telefones: 720325-720977 – 4500 ESPINHO

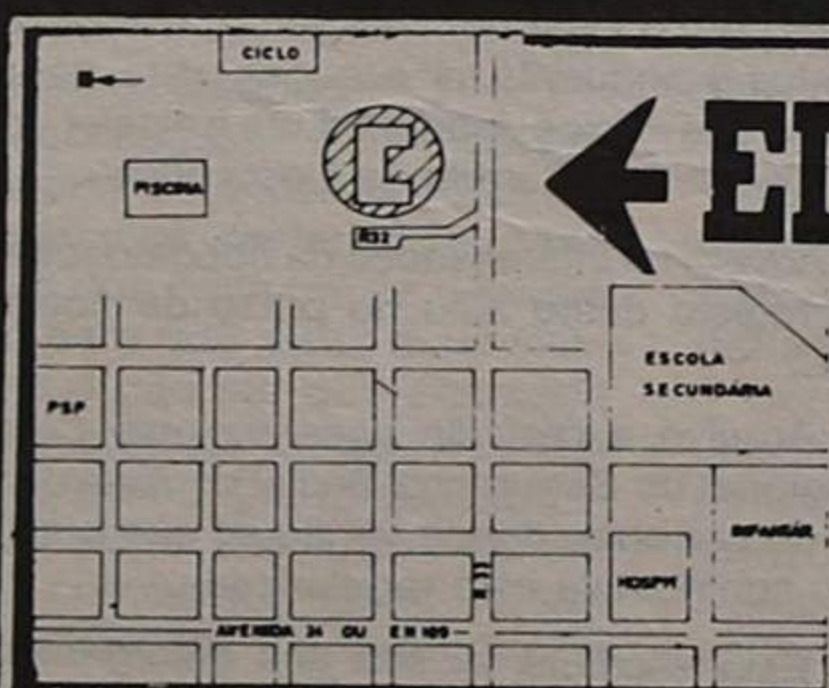
## VIVENDA

## VENDE-SE

na Zona da Granja

(perto do novo Hotel Solverde)

Telef. 056 54187/8/9-52175



## ← EDIFÍCIO ANTA

RUA 32 – ESPINHO

Empreendimento:

MORATE, SA  
(Agora GRUPO AMORIM)



CONJUNTO HABITACIONAL DE EXCELENTE QUALIDADE  
UMA LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA C/ SERVIÇOS SOCIAIS E RECREATIVOS  
APARTAMENTOS T2 • T3 • T4 • LOJAS

ACABAMENTOS DE 1.ª ★ ANTENA PARABÓLICA ★ FOGÃO DE SALA ★ APARCAMENTOS

Contacte-nos no local (ou ☎ (02) 7642511)

VISITE O ANDAR MODELO  
MOBILADO POR SUPERMERCADOS DO LAR DO PICOTO / ESPINHO



«DEFESA DE ESPINHO» — N.º 2964 — 26-1-89

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

### ANÚNCIO

Nos autos de Execução Sumária n.º 9/88, pendentes no 1.º Juízo deste Tribunal, que o exequente BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO, E.P., com sede na Praça D. João I, 28, Porto, move contra o executado MANUEL CAMPELO GARCIA, casado, industrial, residente em parte incerta e com última residência conhecida na Av. da Praia, Edifício Rossio, 4.º Dt.º, Entrada 28, Esmoriz, Ovar, e mulher, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e última publicação deste, citando aquele executado para, no prazo de cinco dias, findo o dos éditos, pagar ao exequente Banco Português do Atlântico, E.P. a quantia de 1 589 867\$00, derivada da falta de pagamento de duas livranças, uma no valor de 800 000\$00 e outra no valor de 250 000\$00, ambas subscritas pelo executado e mulher, Maria Amélia Alves Ferreira Garcia, vencidas em 30/9/85 de que o exequente é portador, por força de um financiamento que lhes foi concedido, mediante o desconto bancário das referidas livranças, acrescida de juros de mora devidos desde 26/1/88 até efectivo pagamento e calculados à taxa de 15% sobre o montante de Esc. 1 050 000\$00, nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial ou, no mesmo prazo, nomear bens à penhora que sejam suficientes para garantia e pagamento dessa quantia e, ainda, as custas da execução, sob pena daquele direito de nomeação se considerar devolvido ao exequente, podendo ainda, no mesmo prazo, deduzir oposição à referida execução.

O duplicado da petição inicial encontra-se na Secretaria deste Tribunal à sua ordem.

Espinho, 88-12-21

O Juiz de Direito,

Francisco Augusto Soares de Matos Manso

A Escrivã-adjunta,

Maria de Fátima Pequeto Lourenço

## ATLÂNTICO NORTE, L.ª

Equipamentos de Escritório, Móveis,  
Informática e Papelaria

Veja no n/ stand na Rua 7 n.º 529/531, em Espinho, o mobiliário p/ escritório RALL e assista a uma demonstração dum computador PHILIPS e dum excelente programa de contabilidade, aproveite para escolher um fotocopiador ou telefax Develops, e ponha-se em contacto c/ o escritório ou empresa através duma central telefónica Philips.

Rua 7 n.º 529/531 — 4500 Espinho

Telefs.: 722776/723900 — Fax: 725125 — Telex: 28873

«DEFESA DE ESPINHO» — N.º 2964 — 26-1-89

## Cartório Notarial de Espinho

NOTÁRIA: DR.ª MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO

### FOTOCÓPIA

É fotocópia integral da escritura de folhas cento e um a folhas cento e três do livro de notas para escrituras diversas UM-H deste Cartório.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, dezanove de Janeiro de mil novecentos e oitenta e nove

A Escriturária Superiora,  
Amélia Maria da Fonseca Amorim

AUMENTO DE CAPITAL  
UNIFICAÇÃO DE QUOTAS  
ALTERAÇÃO PARCIAL DE PACTO

Em 18 de Janeiro de 1989

No dia dezoito de Janeiro de mil novecentos e oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — JOSÉ AGOSTINHO FORTUNA DE MORAIS TAVARES, natural de Espinho, onde reside na Rua 19, 1491, 7.º direito, casado em comunhão de adquiridos com Maria Domingas Escária Barriga Peliquito de Moraes Tavares.

SEGUNDO — JOAQUIM LUÍS KAISELER JOSÉ, natural de São Julião, Setúbal, casado em comunhão geral de bens com Maria de Lurdes Henriques Fernandes da Silva Kaiseler, residente na Rua 26, 601-5.º direito, Espinho.

TERCEIRO — GUY ALBERTO CORREIA DA COSTA VISEU, natural de Sul, São Pedro do Sul, casado em comunhão de adquiridos com Maria de Fátima Henriques da Silva Costa Viseu, residente em Espinho, Rua 33, 1161-3.º.

QUARTO — JOAQUIM DOS SANTOS ALMEIDA, natural de Espinho, onde mora na Rua 28, 175, casado em comunhão geral de bens com Maria Otília Rodrigues do Couto.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal.

QUINTO — AMADEU JOSÉ DE MELO MORAIS, natural de Espinho, onde reside na Rua 26, 1114-1.º, casado em comunhão geral de bens com Maria Teresa Nunes dos Santos Ferreira Moraes.

SEXTO — JUSTINO FERREIRA JORGE NETO, solteiro, maior, natural de Maceda, Ovar, residente em Espinho, Rua 15, 209.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal.

E pelos primeiro, segundo, terceiro e quarto outorgantes foi dito que são os únicos e exclusivos sócios da sociedade «ESPIUR — TURISMO DE ESPINHO, LIMITADA», com sede na Rua Dezoito, número quatrocentos noventa e um, em Espinho, constituída por escritura de doze de Outubro de mil novecentos e oitenta e oito, a folhas cento e dezoito, verso, do livro deste cartório setenta e oito-D, matriculada sob o número seiscentos vinte e quatro do livro C-dois da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, com o número de identificação 502086190, como vi pelo cartão exibido, válido até 10 de Janeiro

de 1992, com o capital social de quinhentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, dividido em quatro quotas iguais com o valor nominal de cento vinte e cinco mil escudos cada, pertencentes a cada um destes outorgantes, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

E que, pela presente escritura, deliberam aumentar aquele capital para dezoito milhões e quinhentos mil escudos por entrada de dinheiro no montante de dezoito milhões de escudos e nas proporções seguintes: a) — O primeiro outorgante entrou com três milhões quinhentos setenta e cinco mil escudos;

b) — O segundo outorgante entrou com o montante de um milhão setecentos vinte e cinco mil escudos;

c) — O terceiro outorgante entrou com o montante de um milhão setecentos vinte e cinco mil escudos;

d) — O quarto outorgante entrou com o montante de três milhões quinhentos setenta e cinco mil escudos;

e) — O restante montante de sete milhões e quatrocentos mil escudos é realizado pelos aqui quinto e sexto outorgantes, com entrada, em dinheiro, de três milhões e setecentos mil escudos cada um deles, que deste modo passam a integrar o grémio social com uma quota cada um.

Que as importâncias acima mencionadas deram já entrada na caixa social pelo que o novo capital é de dezoito milhões e quinhentos mil escudos, está integralmente realizado, ficando nele os primeiro, segundo, terceiro e quarto outorgantes a deter, para além da quota inicial com o valor nominal de cento vinte e cinco mil escudos cada, mais as quotas com o valor nominal de, respectivamente, três milhões quinhentos setenta e cinco mil escudos, um milhão setecentos vinte e cinco mil escudos, um milhão setecentos vinte e cinco mil escudos e três milhões quinhentos setenta e cinco mil escudos, a que acrescem duas outras quotas com o valor nominal de três milhões setecentos mil escudos cada que passam a ser detidas pelos aqui quinto e sexto outorgantes.

Os primeiro, segundo, terceiro e quarto outorgantes procedem, ainda pela presente escritura, à unificação das duas quotas acima identificadas que cada um deles passou a deter no capital social, nos termos do artigo duzentos e dezanove, número quatro do Co-

digo das Sociedades Comerciais, pelo que ao primeiro outorgante cabe agora, no capital da dita sociedade ESPITUR — TURISMO DE ESPINHO, LIMITADA, uma só quota com o valor nominal de três milhões e setecentos mil escudos, aos segundo e terceiro outorgantes uma quota para cada um deles com o valor nominal de um milhão oitocentos e cinquenta mil escudos, ao quarto outorgante uma quota com o valor nominal de três milhões e setecentos mil escudos, para além das que são detidas pelos quinto e sexto outorgantes.

Pelos quinto e sexto outorgantes, por seu lado, foi dito que aceitam associar-se aos demais outorgantes nas condições do contrato que conhecem bem como nas constantes da deliberação do aumento de capital já referida.

Finalmente, por todos foi dito que dão nova redacção ao artigo terceiro do contrato social, que passa a ser a seguinte:

#### ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dezoito milhões e quinhentos mil escudos e está dividido em seis quotas, sendo quatro com o valor nominal de três milhões e setecentos mil escudos cada, pertencentes, respectivamente, aos sócios Joaquim dos Santos Almeida, José Agostinho Fortuna de Moraes Tavares, Amadeu José de Melo Moraes e Justino Ferreira Jorge Neto e duas com o valor nominal de um milhão oitocentos e cinquenta mil escudos cada, pertencente aos sócios Joaquim Luís Kaiseler José e Guy Alberto Correia da Costa Viseu.

Adverti os interessados da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Arquivo a certidão passada pelo Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, em 13 do corrente, donde verifiquei que a situação contributiva está regularizada.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos.

A Notária,

Maria Fernanda de Vasconcellos  
de Aguiar da Fonseca e Castro

### VENDEM-SE

## LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO EM ANTA

Alvará n.º 19/87  
Aprovado pela C. M. Espinho

TELEFONE 726682 (das 11 às 13 e das 18 às 22 horas)



## ROSALINA PEREIRA DE RESENDE

### MISSA DO 8.º ANIVERSÁRIO

Seu marido e filhos vêm, por este ÚNICO MEIO, participar a todas as pessoas que mandam celebrar missa do 8.º aniversário por alma da saudosa extinta, no próximo dia 30, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Antecipadamente agradecem a quem possa comparecer a este piedoso acto.



«Defesa de Espinho» — N.º 2964 — 26-1-89

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE OVAR

### ANÚNCIO

O DOUTOR CÂNDIDO PELÁGIO CASTRO DE LEMOS,  
Juiz de Direito do 3.º Juízo do Tribunal da Comarca de Ovar:

FAZ SABER que, no dia 14 do próximo mês de Fevereiro, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta Comarca, nos autos de CARTA PRECATÓRIA N.º 2/89, pendentes na 1.ª Secção, deste Juízo e extraída da Execução Sumária n.º 33/88, 3.ª Secção, do Tribunal Judicial da Comarca de Espinho, movida por Manuel de Oliveira Marques Ferreira, divorciado, residente na freguesia de S. João de Ver — Santa Maria da Feira, contra MANUEL JOSÉ DE SÁ COUTO, residente no Lugar de Matosinhos — Esmoriz, Comarca de Ovar, hão-de ser postos em 1.ª praça para se arrematarem ao maior lance oferecido, acima do valor indicado no processo, os seguintes:

#### MÓVEIS

1 — Uma aparelhagem de alta fidelidade, da marca «SHARP», com o n.º SG-160-X, gravador, gira-discos e rádio; 2 — Cinco candeeiros-lustres de tecto; 3 — Uma televisão da marca «TELEFUNKEN», a preto e branco; 4 — Um móvel de cozinha, com banca de cor branca e; 5 — Cem (100) latas de litro cada, de tinta plástica, cheias, de várias cores da marca «SAGRES».

Para os devidos efeitos informa-se que é fiel depositário dos bens a arrematar, o executado MANUEL JOSÉ DE SÁ COUTO, o qual, nos termos do artigo 891.º do C.P. Civil, é obrigado a mostrar os bens a quem pretenda examiná-los, podendo, no entanto, fixar as horas em que durante o dia, facultará a inspecção, tornando-as conhecidas do público por qualquer meio.

Ovar, 1989/Janeiro/13

O Juiz de Direito,

Cândido Pelágio Castro de Lemos

O Escrivão de Direito,

Henrique Neiva



PORQUE PODEM NÃO REFLECTIR A LINHA EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

# AS DIAS

## Machadada final ou recuo táctico?

Nos bastidores, não se falava noutra coisa: Romeu Vitó, actual presidente da Junta de Espinho, ia ser o próximo candidato do PSD à Câmara. Algumas declarações e atitudes (não só do próprio Vitó) foram alimentando a ideia. E um dia, «off record», pusemos-lhe a questão. Que não, que nem pensássemos! — respondeu.

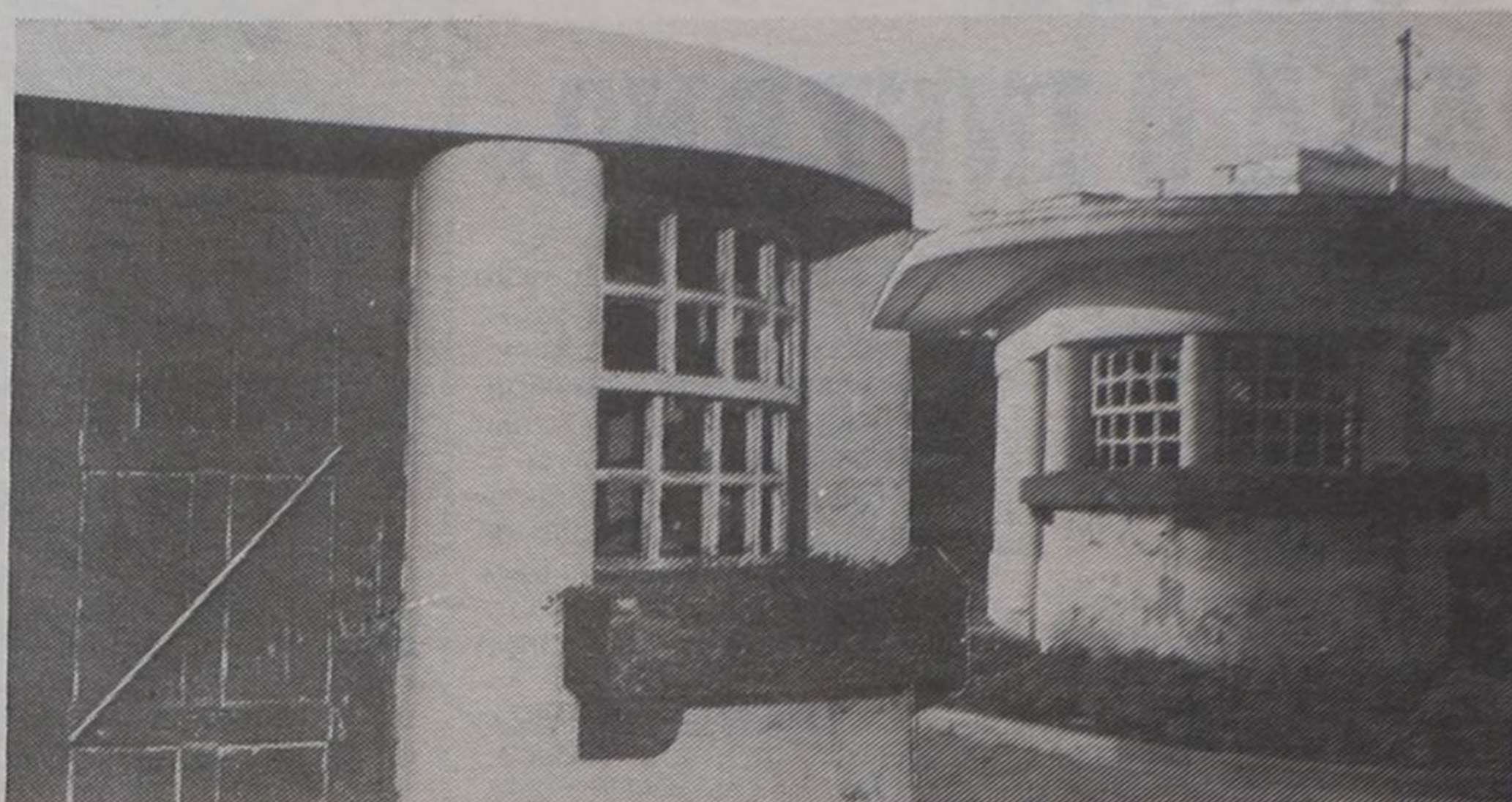
A ideia continuava, todavia, a crescer. Como uma bola de neve. Mas agora, numa entrevista, Vitó vem confirmar aquilo que em privado nos dissera: «Eu, presidente da Câmara? Nem em sonho! Mais ainda: nem sequer encara a hipótese de voltar à Junta. Mais ainda: «O actual presidente é uma pessoa que sabe estar e se voltar a candidatar-se Espinho só ganhará com isso». Machadada final no falatório de café ou recuo táctico?!



## Degrau...

Se alguns passeios estão a ser beneficiados o mesmo acontece com certos arruamentos em paralelos, que estavam bastante irregulares. Uma das artérias beneficiadas foi a Rua 29 e o trabalho está bem feito, excepto na ligação com a Rua 8, onde ficou um degrau pouco recomendável para a «saúde» das viaturas.

## ...E degradação



Confrangedor é o estado do antigo posto da Polícia de Viação e Trânsito, ali no ângulo das ruas 26 e 62. Já nem vidros inteiros existem...

Aquilo merece — melhor, exige — uma recuperação para voltar à função que teve por escasso tempo: a de posto de turismo. Local melhor, não há.

## Má-língua

Quando se começou a repavimentar alguns passeios e pedrinhas de calcário e basalto, a má-língua começou a funcionar. Isto porque um dos primeiros passeios beneficiados foi o situado frente à residência do presidente da Câmara.

Agora, porém, que idênticos trabalhos estão a ser feitos noutras zonas da cidade, as «bocas» descem de tom. Há quem diga que se apagarão por completo quando se chegar à porta do antro de má-língua...

## ENFERMEIRO DE CABECEIRA

□ MAGDA PEREIRA PINTO (\*)

Não sei se algum dia soube que a actual Rainha de Espanha, em solteira, foi enfermeira. Creio que sim. Pelo menos não me pareceram estranhas as fotografias alusivas que observei em publicação recente.

Dos breves comentários que as acompanhavam depreendi que nada a distinguia das suas companheiras, a não ser a noção exacta de que deveria dar o exemplo em tudo, como princesa da Grécia que era nessa altura. Oferecia-se, inclusivamente, para fazer os trabalhos mais custosos.

A autora dessa reportagem termina com uma frase que sintetiza duas características da real enfermeira: «Aí aprendeu a cuidar das crianças e a ajudar sem se fazer notada».

Isto porque se especializou no tratamento de crianças, como se depreende.

Ignoro como o Curso de Enfermagem está estruturado em Portugal mas, certamente, nada obsta a que cada um se dedique àquilo para que sente mais inclinação. A não ser que aconteça como a uma jovem que conheci há dias e trabalha na Suíça.

Para evitar ser conivente em tantos crimes que se cometiam no seu hospital, foi-se mudando e só parou na Psiquiatria. Mesmo assim, não creio que esteja lá muito segura...

Feito este aparte, resta dizer que, perante um doente, dois enfermeiros podem agir de maneira muito diferente.

«Enfermeiro de cabeceira» é aquele que se sente especial inclinação para conversar com eles, ouvindo-os, animando-os, etc...

Um desses, ainda estagiário em Obstetrícia, reparou que uma das recente mães, por sinal de cor, não se cansava, embevecida, de olhar para o seu bebé. Com ar de imensa alegria, mirava-o e remirava-o continuamente.

Resolveu, por isso, conversar com a senhora para conseguir penetrar no segredo de tal felicidade.

Soubes então que aquele era o seu 3.º filho, pois já tinha uma rapariga e um rapaz.

Como eram de condição modesta, para aumentar o pecúlio familiar, ainda faziam não sei se chapéus, se bonés.

No fim da tarde, talvez após o jantar, tudo trabalhava para o mesmo fim: o pai fazia os moldes e cortava, a mãe cosia, a filha brunia e o pequeno encaixava, ou coisa parecida.

Mas o segredo da felicidade daquela família não estava apenas nessa paz e colaboração perfeitas.

Como o trabalho manual não impede o pensamento de voar para as alturas, eles ainda aproveitavam para o elevarem até Deus. E irão continuar a aproveitar, agora com redobrada razão:

Enquanto maquinalmente fazem os chapéus, repousadamente vão rezando o terço em conjunto

(\*) Médica

## Voz de Mulher

## MARIA MONTESSORI

□ ROSALINA CALDAS LOPES

Foi pelo ano de 1945, que a grande educadora e pedagoga italiana, Maria Montessori, deu à estampa um livro notável a que deu o título de «CRIANÇA».

O nome de Maria Montessori é conhecido em todo o mundo civilizado, pela sua obra de educadora e pedagoga infantil. Foi ela que erigiu o problema da criança, chamando para ele a atenção dos pais, das nações e, em especial, de todos aqueles que se dedicam ao aperfeiçoamento da humanidade.

De facto, ninguém nasce mau. Há sim, todo um conjunto de factores que levam aos desvios de crianças e de jovens; problemas familiares, (os principais) escolares, materiais, espirituais, políticos e humanos, que desenvolvem na criança ou no jovem, as mais variadas aptidões, que se não tiverem uma sólida educação, principalmente familiar, os conduzem por caminhos nem sempre os mais aconselháveis e apetecíveis.

Para a boa educação da criança há que ter em conta os princípios basilares de que: — Casa de pais, escola de filhos, e esses pais terem uma boa educação moral e cívica. Infelizmente, é o que hoje escapa em quase todas as famílias, e que tão nefastamente está a atingir a sociedade portuguesa.

É certo que a mulher hoje mal tem tempo para comer. O trabalho fora de casa absorve-a totalmente, e ninguém pode censurar sem primeiro fazer um exame de consciência, que essa mulher chegue a casa cansada, esgotada, arrasada, sem vontade para nada mais fazer. Mas os tempos são outros. Se na minha geração a mulher se casava quase única e exclusivamente para ser dona de casa e mãe, hoje a mulher é confrontada com a vida, digamos, cúpida e venal, é confrontada com o desejo de ocupar lugares que outrora só aos homens competiam, é confrontada, devido aos movimentos feministas, que não femininos, a querer igualar-se ao homem, e digamos sinceramente,

quantas vezes com igual ou maior ainda capacidade intelectual. Em suma, a mulher hoje mal tem tempo para ser mãe. Mas é esse acima de tudo o seu grande magistério! SER MÃE!

Por isso penso que toda a mulher que assume a grande responsabilidade da maternidade, deve conhecer e estudar obras literárias que a habilitem, embora se trate de um assunto melindroso e complexo, e profundo como nenhum outro, a tratar dos seus filhos, incutindo-lhes nos seus espíritos em formação, o amor aos pais, aos avós, às pessoas mais velhas, ao saber comportar-se em sociedade, a serem educados com o seu semelhante, semeando-lhes nas suas mentes juvenis e as sementes que delas façam mais tarde, os homens ou mulheres desta sociedade em constante mutação, e de que o mundo tanto carece.

Há livros de ensinamentos acessíveis a todas as pessoas, mesmo que não possuam conhecimentos além do que é vulgar. O mal da mulher portuguesa, quase no geral, é não gostar de ler, e se lê, são revistas e folhinhas que nada têm a ver com o nosso aperfeiçoamento moral, intelectual, cívico e social.

Temos a rara sensibilidade quando escrevemos sobre mulheres de vulto, o maior respeito e orgulho que essas mulheres despertam na nossa alma, e é por isso que o nome e a obra de Maria Montessori deviam andar no coração e no cérebro de todas nós, porque só a mulher lúcida e forte, na sua missão de Mãe, poderá criar e formar espiritualmente a criança.

A exemplo das grandes nações civilizadas, também em Portugal, nos anos de 45 ou 46, foi lançado o livro «CRIANÇA», de Maria Montessori. Foi sua tradutora a Dra. Branca Rumina, que dedicou a este livro e trabalho, todo o seu carinho e competência, seguindo as indicações do «MONTESSORI CENTRUM», na Holanda.

Infelizmente, Portugal de hoje não parece um país civilizado, apesar de se falar tanto em modernizar. É que hoje não se fazem destas edições, nem se publicam livros que todas as mulheres portuguesas e as jovens deviam ler: Mas mais do que a sua leitura, a sua meditação.

ENTRE ASPAS

«Ainda hoje é um aventura pagar um imposto, tratar de bilhete de identidade, entrar em qualquer repartição pública. Mas não se pode impor a informatização a qualquer preço» — João Nunes, em «O Século».

«A nossa vida política continua gelatinosamente social-democrata. Não por culpa do PSD mas da hibernação da oposição que temos: desorganizada, pouco criativa, cansada e sem meios financeiros para desempenhar cabalmente a sua importante função política» — Pedro Cid, em «A Capital».

«Hoje, a política já não se faz só com palavras e aos juízos de valor tem faltado uma evidente dose de racionalismo» — idem.

«Numa população escolar de 70 mil alunos, segundo as últimas estatísticas do Ministério da Educação, 5600 alunos já se iniciaram no consumo de drogas — haxixe, cocaína e heroína — e, destes, 1400 são consumidores regulares. Ainda que a apreensão de droga tenha atingido níveis bastante altos (...) isso não significa, infelizmente, que a batalha esteja a ser vencida». — editorial do «Diário de Notícias».



# «CONVITE PARA O INFERNO»

## AS NOSSAS SUGESTÕES

Para si, na sessão da meia-noite de amanhã, sexta-feira, a RTP propõe-lhe o filme «Convite para o Inferno».

A família Winslow inicia a sua estadia numa nova comunidade, marcada pelo bem-estar, pela sofisticada tecnologia dos seus recursos. Mas nem tudo é aquilo que parece. Em particular, o Springs Country Club esconde algo de sinistro. Para além do seu aspecto acolhedor, estão as forças de um mal devastador.

Será assim este «Convite para o Inferno», uma realização de Wes Craven para a produção da NBC e ABC.

Wes Craven é um cineasta que tem repartido a sua actividade pelo cinema e pela televisão, sendo o seu trabalho especialmente marcado pelos temas e efeitos do género de terror. O seu nome adquiriu especial notoriedade com a realização de um dos mais populares títulos desse género em anos recentes: Pesadelo em Elm Street (1984).

Este Invitation to Hell é mais um exemplo da sua actividade.

Trata-se de um telefilme que, em alguns aspectos, pode ser aproximado de Poltergeist. Na verdade, tudo se passa no interior de uma comunidade aparentemente marcada pela segurança e pelo bem-estar.

A pouco e pouco, no entanto, vão-se instalando os sinais perturbantes de uma estranheza

que acabará por se revelar dependente da acção de forças ameaçadoras. Como sempre no género, estamos perante uma parábola sobre a luta eterna entre o Bem e o Mal, sendo a acção um conjunto de peripécias de tensão crescente através das quais cada personagem é levada a mostrar a sua verdadeira dimensão. Entre os actores, contam-se alguns nomes bastante populares da televisão americana, como Robert Urich e Susan Lucci, sendo de destacar ainda a presença de Joanna Cassidy, uma das actrizes principais de Quem Tramou Roger Rabbit.

### «OS MALDITOS»

«Os Malditos», filme que a RTP-1 exhibe na sessão da mei-

# DIVERSOS

a-noite de sábado, é assinalado com um círculo no canto superior direito, sinal de que o seu conteúdo é susceptível de ferir a sensibilidade de alguns espectadores.

É portanto um filme para si que gosta de emoções fortes. Fala da família do barão do aço, Joackim von Essembeck, que se reuniu para comemorar o seu aniversário. A festa é interrompida pelas notícias do fogo no Reichstag. A ascensão dos nazis ao poder cria fracturas radicais na família e desencadeia a luta pela sucessão.

Sofia, viúva do filho mais velho de Joachim, e o seu amante e gerente da empresa Friedrich Buckmann, aliam-se a Aschenbach, sobrinho de Joachim e figura da linha mais dura do partido nazi. O seu principal inimigo

é Herbert, antifascista, ex-vice presidente.

### MOSTRA NO CASINO

No Casino Solverde e até 3 de Fevereiro pode ver uma mostra de pintura de Lopes de Sousa.

Entretanto, até domingo, pode ainda ver no Ateneu Comercial do Porto, uma exposição de óleos, aguarelas e desenhos do pintor brandoense Ramiro Relvas.

Sendo um empresário têxtil bem sucedido, Ramiro Relvas é também um grande pintor e generoso fomentador das artes, pois é o mestre da escola de pintura do GIRAC - Círculo de Recreio, Arte e Cultura de Paços de Brandão.

### TROVANTE AO VIVO

Campo Pequeno, Setembro de 1988. Do outro lado do palco, estão oito mil pessoas à espera de ouvir canções que já conhecem cantadas de outras maneiras.

Não é fácil. Exige trabalho, paciência, talento. Afinar os instrumentos, testar som e luzes, ensaiar velhas e novas canções. Sobretudo, é preciso não desiludir o público.

Trovante, Campo Pequeno, 24 de Setembro de 1988 - nessa noite a emoção esteve lá inteira, e passou para o outro lado do palco.

Os Trovante em duplo álbum ao vivo é o disco que recomendamos para esta semana.

«Defesa de Espinho» - 2964 - 26/1/89

## AUMENTO DE CAPITAL, ALTERAÇÃO E UNIFICAÇÕES

No dia trinta de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO - MARIA LUÍSA TAVARES HENRIQUES DA ROCHA MARQUES**, casada em comunhão de adquiridos com Manuel da Rocha Marques, residente nesta cidade de Espinho, Rua 25, 196, 2.º direito, sendo natural de Miragaia, Porto.

**SEGUNDO - MANUEL DA ROCHA MARQUES**, casado no dito regime com a primeira outorgante e com ela residente, sendo natural de Várzea do Douro, concelho de Marco de Canaveses.

E por eles foi dito:

Que são os únicos e actuais sócios e gerentes da sociedade «M. LUÍSA HENRIQUES, LIMIADA», com a sede na Rua Doze, número quinhentos e oitenta e nove, nesta cidade de Espinho, titular do cartão exibido número 501086269, válido até 30 de Setembro de 1990, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número duzentos e noventa e dois, folhas cento e quarenta e sete do livro C-um, constituída por escritura de dezasseis de Março de mil novecentos e oitenta, a folhas uma do livro C-nove do Segundo Cartório da Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, com o capital social de quinhentos mil escudos, dividido em duas quotas, uma de quatrocentos e cinquenta mil escudos da sócia MARIA LUÍSA TAVARES HENRIQUES DA ROCHA MARQUES, e a outra de cinquenta mil escudos do sócio MANUEL DA ROCHA MARQUES, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que, por esta escritura deliberam aumentar o capital social de quinhentos mil escudos para cinco milhões de escudos, sendo a importância do aumento de quatro milhões e quinhentos mil escudos, em dinheiro, já entrado na caixa social, sendo a importância do aumento subscrita pelos sócios da seguinte forma.

A sócia Maria Luísa Tavares Henriques da Rocha Marques com dois milhões e cinquenta mil escudos e o sócio Manuel da Rocha Marques com dois milhões quatrocentos e cinquenta mil escudos.

Mais disseram que unificam as suas quotas numa só de dois milhões e quinhentos mil escudos.

Que os mesmos alteram o número um do artigo terceiro, o artigo quinto e aditam um novo artigo que é o sétimo, assim:

**TERCEIRO - Um - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cinco milhões de escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais de dois milhões e quinhentos mil escudos cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios Maria Luísa Tavares Henriques da Rocha Marques e Manuel da Rocha Marques.**

**QUINTO - A gerência da sociedade dispensada de caução, com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios desde já nomeados gerentes, bastando a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo activa e passivamente.**

**SÉTIMO - Por morte de qualquer sócio a sociedade continuará com o sobrevivente e os herdeiros do falecido, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.**

Declararam mais os outorgantes como gerentes que são da aludida sociedade que não é exigida, quer pela lei, quer pelo contrato a realização de outras entradas.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida, em voz alta, e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de ambos os outorgantes, cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

A Notária,

**Maria Fernanda Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro**

É fotocópia integral da escritura de folhas quarenta e três a quarenta e quatro-verso do livro de notas para escrituras diversas, cinquenta e cinco F, deste Cartório.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, trinta de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito.

A Ajudanta do Cartório,  
(Assinatura ilegível)

## PRECISA-SE EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Com conhecimentos de Contabilidade e Informática a nível de utilizador.

— Resposta a este Jornal ao n.º 23437 —



### RESTAURANTE - MARISCOS

COM VIVEIRO PRÓPRIO  
SERVIÇO DE QUALIDADE  
DIARIAMENTE PRATOS TÍPICOS  
ESPLÊNDIDA VISTA SOBRE O MAR

ESTACIONAMENTO GRATUITO  
(JUNTO AO CASINO)

Rua 4, 565 - Telef. 725415 - 4500 ESPINHO

## CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS

**EMPES**  
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO E

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º  
APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
TELEF. 721525

## CASINO SOLVERDE ESPINHO



TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 horas  
A ARMADILHA DE VÊNUS - M/16 anos  
De 27 a 30/1 - NA TERRA DA MAGIA - M/12 anos  
Dia 31/1 - A PRIMEIRA DENTADA - M/12 anos

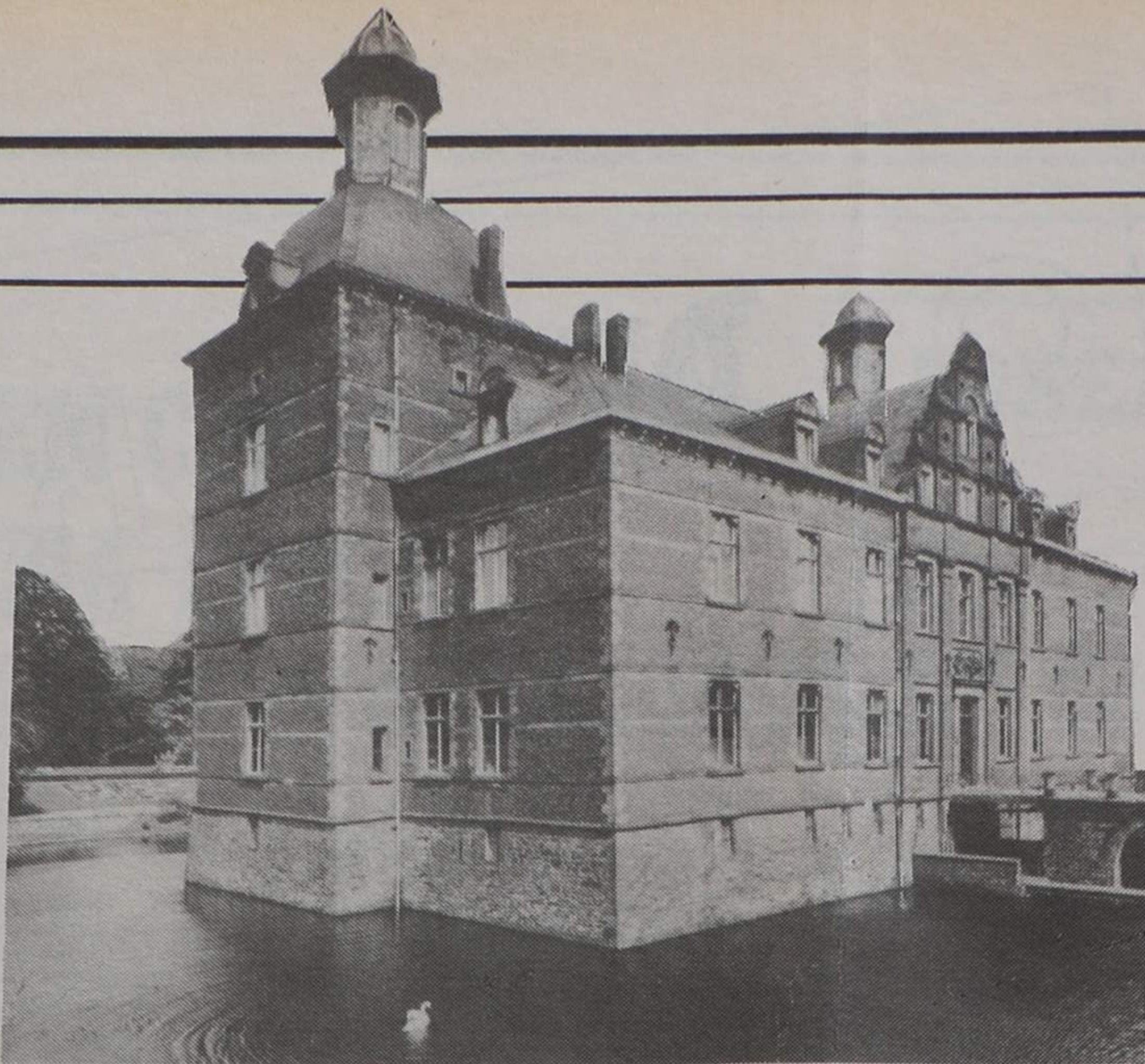
### SESSÕES DA MEIA-NOITE (24 horas)

Dia 27/1 - VELUDO AZUL - M/16 anos  
Dia 28/1 - O ESCORPIÃO - M/12 anos

### MATINÉE INFANTIL

Domingo, às 11 horas  
NO PAÍS DAS AVENTURAS - Todos





**A** ideia é agradável: morar como um rei, jantar como um príncipe — e tudo a preços acessíveis ao bolso de um bom burguês. Na Alemanha isto é possível em 62 hotéis instalados em palácios e castelos, os quais se associaram, há 25 anos, sob o lema «Hóspedes no palácio». Mas o que soa como um conto de fadas tem uma razão muito profana: flagelados pelo imposto sucessório e pelos custos de manutenção e conservação, cada vez mais elevados, os proprietários de palácios e castelos precisam desse negócio para cobrir as despesas.

Sorte do hóspede. Por exemplo: aquele que optou pelo programa «Seja você o

## CASTELOS E PALÁCIOS OFERECEM SERVIÇOS DE HOTELARIA

castelão — durante uma semana!» (um dos muitos oferecidos pela Associação dos Hotéis Palacianos). Num roteiro turístico seleccionado, longe das grandes rodovias, ele percorre as mais belas paisagens da República Federal da Alemanha. As etapas levam-no, ao final de cada dia, a um palácio ou castelo diferente. Ali, depois de um sumptuoso jantar, o turista pernoita em

quartos históricos e, no dia seguinte, toma o café da manhã no terraço ou no «Salão dos Cavaleiros». Depois de um belo passeio pelo parque, ele retoma o caminho rumo à próxima hospedaria medieval. E o serviço dos hotéis geralmente inclui uma visita pelas históricas dependências do castelo ou palácio.

O Castelo Rheinfels às margens do Reno, o Castelo de

Trendel no Hesse, o Palácio de Hugenpoet nos arredores de Dusseldorf e o Palácio Episcopal de Markdorf, com a sua famosa varanda que dá para o Lago de Constança, são só algumas estações recomendáveis a quem se interessar por esse turismo «palaciano». Mas também o palácio de Hornberg, às margens do rio Neckar, outrora a residência de Gotz von Berli-

chingen, imortalizado no drama do mesmo nome de Johann Wolfgang von Goethe, oferece hospedagem e «boas-vindas». Aliás, a oferta também é variada para aqueles «cavaleiros» que preferirem a locomoção a pé. Por exemplo: percorrer a Floresta de Reinhard, no Hesse, que é o país dos contos dos Irmãos Grimm.

WOLFGANG WEBER

## É POSSÍVEL FALAR COM GOLFINHOS

### TEMAS E PROBLEMAS

Os golfinhos comunicam entre si com a ajuda de uma linguagem extremamente complexa, uns assobios muito rápidos. Mas serão eles capazes de compreender a fala humana? Três cientistas americanos — Herman, Richards e Woltz — fizeram uma experiência que provou, que sim, que podem...

Os golfinhos domesticados, Fenix e Ake, aprenderam a

compreender combinações de sons sintetizados por um computador. Os animais passaram rapidamente a identificar esses sons com acções e objectos. Os golfinhos chegaram a compreender frases bastante complicadas como, por exemplo: «Fenix, toca no arco com a cauda, atira o anel».

O «vocabulário» dos delfins consiste agora em 16 palavras que significam objectos, 11

palavras para acções, quatro indicações de direcção e várias palavras que denunciavam a ordem, significam o acordo, a negação ou a repressão... Os animais até cumprem as ordens que não têm sentido. Por exemplo, ao receber a ordem «atira a água», o golfinho aproxima-se da torneira pela qual corre a água e faz dois ou três gestos com a cabeça como que querendo desviar a corrente.

Poderão eles imitar a fala humana? Sabe-se que são capazes de produzir sinais so-

noros muito complexos. Herman e os seus colegas ensinaram Ake a repetir os sons produzidos por um gerador acústico. O animal aprendeu a associar estes sons com os respectivos objectos. Depois de um treino, os cientistas fizeram a seguinte experiência: cinco objectos diferentes foram mostrados ao golfinho 167 vezes. Em 91 por cento dos casos, o animal chamou-os pelos seus nomes correctos.

(Novosti)

## Tanta luta para nada

OUTROS TEMPOS

Numa altura em que se preparam as comemorações do centenário de Espinho, sabe bem recuar a 1959, altura em que se assinalaram os cinquenta anos da nossa independência administrativa.

Nessa altura houve festa rija a que se associou o governador civil da ocasião, o dr. João Moreira.

Era presidente da Câmara o capitão Adelino Dias dos Santos e o orador oficial designado para esta sessão foi o dr. Castro Soares, que recordaria a «luta ingente, erçada de dificuldades múltiplas e de contratempos inevitáveis» para se conseguirmos a autonomia da terra.

E nessa altura já se reivindicava uma comarca para Espinho (concretizada apenas em 1973). O dr. Castro Soares referiu-se nestas comemorações ao assunto, com as seguintes palavras:

«Espinho, pela sua grandeza, pela sua situação, pela vida industrial e comercial que tem, pelo núcleo populacional que representa, pelo volume e pela projecção das suas artes e dos seus melhores valores sociais, reivindica a criação de uma comarca que complete a sua organização e dê aos seus povos a garantia de justiça fácil e acessível, sem as dificuldades, as demoras e os sacrificios que lhe acarreta a actual divisão comarcã».

Como dissemos, esta aspiração só foi concretizada em 1973. Mas hoje, em 1989, não sabemos muito bem se valeu a pena. O Tribunal continua à espera de novas instalações e, como a nova organização judiciária, só serve para julgar casos de «lana-caprina». Deixamos de ser uma «colónia judicial» da Feira para passarmos a ser de Gaia...



### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARMÁCIA	MORADA
26	Higiene	Rua 19, n.º 293
27	Grande Farmácia	Rua 62, n.º 457
28	Teixeira	Avenida 8
29	Santos	Rua 19, n.º 263
30	Paiva	Rua 19, n.º 319
31	Higiene	Rua 19, n.º 293
01	Grande Farmácia	Rua 62, n.º 457

### TELEFONES MAIS ÚTEIS

Câmara Municipal	720020
Junta de Espinho	724418
Registo Civil	720599
Tribunal Judicial	722351
Correios	720335
Bomb. Vol. Espinho	720005
Bomb. Espinhenses	720042
Hospital Espinho	720327
Polícia	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis Graciosa	720010
Táxis Câmara	723167
Rádio-táxis CV	720118
Rádio-táxis Unidos	722232
Finanças	720750
Defesa de Espinho	721525

### CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand	51\$00	57\$00
Marco	80\$95	82\$15
Franco	3\$675	3\$925
Cruzado	\$	\$
Dólar	125\$80	128\$30
Peseta	1\$268	1\$388
Dólar	149\$45	152\$95
Marca	34\$95	35\$55
Franco	23\$75	24\$45
Florim	71\$75	72\$85
Lira	\$100	\$115
Libra	264\$80	269\$30
Coroa	23\$75	24\$25
Franco	95\$25	96\$75
Bolívar	3\$452	4\$252

EM 23 DE JANEIRO DE 1989

## ALUGA-SE

Apartamento T2, com garagem. NOVO.

Falar telefone 725343

## CASA

— PRECISA-SE —

ALUGA-SE OU COMPRA-SE CASA COM QUINTAL.

Telefone 721468 (horas de expediente)

## O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

## CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E ESTOMATOLOGIA

Dr. Jorge Pacheco ★ Dr.ª Eva Pacheco

Acordos com: A CASA, ADSE, EDP, MJ, SAME, SAD, PHILIPS e RABOR

Rua 8, n.º 381-1.º — 4500 ESPINHO ☎ 722718

## SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO



## CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

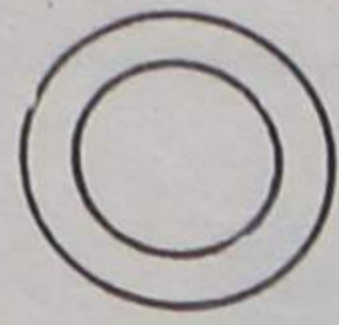
Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ
- C.G. DEP.
- SEGUROS
- PARTICULARES

Manuela Praça  
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira  
FISIOTERAPEUTA





## Wagner e o voleibol

## CARINHO E AFECTO SÓ NA ACADÉMICA

□ MANUEL PROENÇA

O seu nome é Wagner Luiz Lopes da Silva, nasceu no dia 27 de Julho de 1969.

Joga voleibol há apenas quatro anos e tem-se revelado um excelente praticante.

Wagner ou o «Waguinho» para os amigos e colegas de equipa veio para a Associação Académica de Espinho na presente época, clube este que subiu à primeira divisão e viu-se na necessidade de se reforçar.

Para o brasileiro ao serviço desta turma espinhense não poderia estar num clube melhor, onde lhe foi dado todo o carinho e afecto.

Procurámos saber como veio este «Carioca» para a turma do Mocho.

«Vim para a Académica, através de um contacto de dois amigos que jogavam no Esmoriz; o professor José Madeira falou com o Carlos e perguntou se ele conhecia algum jogador no Brasil com as características que queria. Como joguei um ano com o Carlos no Flamengo, fui por ele indicado.

«Perguntaram-me se queria vir para Portugal e logicamente que não perderia uma chance tão boa de sair do Brasil e tentar uma vida nova.

«Entrei em contactos com José Moreira por telefone, acertámos tudo e estou aqui até terminar esta época».

— O que o levou a vir para Portugal?

«Estava com vontade de sair e frequentar o ensino superior fora do Brasil; apareceu esta oportunidade e neste momento já estou a tratar da minha entrada no Instituto Superior de Educação Física para o próximo ano lectivo».

Pensa que o Voleibol português tem evoluído pelo menos durante este tempo que cá tem estado?

«Estou cá há muito pouco tempo, penso que terá havido uma pequena evolução mas não dá para fazer uma análise muito profunda e quem sou eu para dizer se houve ou não essa evolução?»

— Julga que tem havido pelo menos muita competitividade?

«Pelo que me falaram este ano o campeonato tem sido o mais competitivo dos últimos anos e nunca estiveram três ou quatro equipas no primeiro lugar».

Pensa que a vinda de estrangeiros para as equipas portuguesas tem contribuído de alguma forma para a melhoria do Voleibol em Portugal?

«Contribuiu bastante porque a competitividade dentro das equipas aumenta e aqueles que têm «aquela quedinha» para o voleibol agarram-se mais e também querem ser bons jogadores».

Wagner acrescentou que «existem equipas que nunca deveriam estar na Primeira Divisão devido ao seu fraco nível técnico».

O atleta academista escusou-se a apontar no-

mes, acrescentando que este problema parte «da má formação dos atletas».

«Esse trabalho depende do treinador e de um trabalho muito duro durante dois ou três anos».

— Que surpresa teve quando chegou a este país e deparou com o nosso voleibol?

«Durante os primeiros contactos, ou seja, no primeiro mês foi para mim uma surpresa desagradável, porque saí de um país que pratica um voleibol de alto nível e durante estes últimos anos joguei com jogadores também de alto nível; cheguei a uma equipa que pratica um voleibol diferente e senti um choque. Os métodos de treino são completamente diferentes dos nossos, mas já me consegui adaptar aos

treinos do Professor José Moreira, ao voleibol português e aos amigos. Senti também a necessidade de treinar muito e é o que eu faço todos os dias para não perder a forma».

O que pensa da sua equipa?

«É uma boa equipa, mas falta qualquer coisa. É uma equipa muito jovem e falta-lhe maturidade mas penso que em cada jogo que passa vamos conquistando essa experiência».

«Para a próxima época penso que será diferente».

— Acha que na próxima época estará equipa está junta?

«Julgo que a direcção está a fazer esforços para que a equipa se mantenha, estão a criar estruturas mais sólidas para que os seus principais jogadores não se vão embora, mas temo no entanto a saída de algum atleta e penso que além de mantê-los terão de contratar novos reforços».

No seu caso vai «olhar pela sua vida» ou a camisola está acima de tudo?

«Em primeiro lugar está a minha vida apesar de gostar muito da Académica de Espinho. Fui muito bem acolhido por este clube mas tenho que olhar um pouco para a parte económica e pode ter a certeza que não vai ser qualquer coisa que me vai tirar daqui. Se sair, o LANCE vai ter de ser muito bom, para além de outros factores, bem como os objectivos».

«Penso que em lado nenhum vou encontrar o carinho e o afecto que tenho tido do sr. Luís Maia, Dona Rita e outras pessoas e o dinheiro não pode comprar isso».

— Como já jogou com as melhores equipas portuguesas pensa que teria lugar em qualquer uma?

«É difícil responder... Acho que sim!».

«Penso que não terei um lugar cativo, mas considero-me um jogador estável o que para uma equipa é muito importante».

— Qual era o clube onde gostaria de jogar?

«Na Académica de Espinho» — respondeu Wagner firmemente.

O que pensa da existência de duas equipas desta cidade na Primeira Divisão?

«É muito gratificante e mostra que Espinho tem grande qualidade de jogadores».

«Existe uma equipa mais experiente que é o caso do Sporting de Espinho e outra de «garotos» que é o caso da Académica e que estão no lugar que estão».

«Muitas pessoas não concordam que essa equipa de miúdos esteja no lugar em que está mas não entendem que é uma coisa muito importante para o Voleibol. Essas pessoas são ignorantes e não deviam estar metidas no voleibol, porque com essa atitude vêm baixar a credibilidade da modalidade em Espinho».

O que pensa do derby Sporting de Espinho / Académica de Espinho ou vice-versa?

«Foi sempre um encontro que prometeu um

bom espectáculo onde as pessoas saem sempre satisfeitas independentemente do resultado».

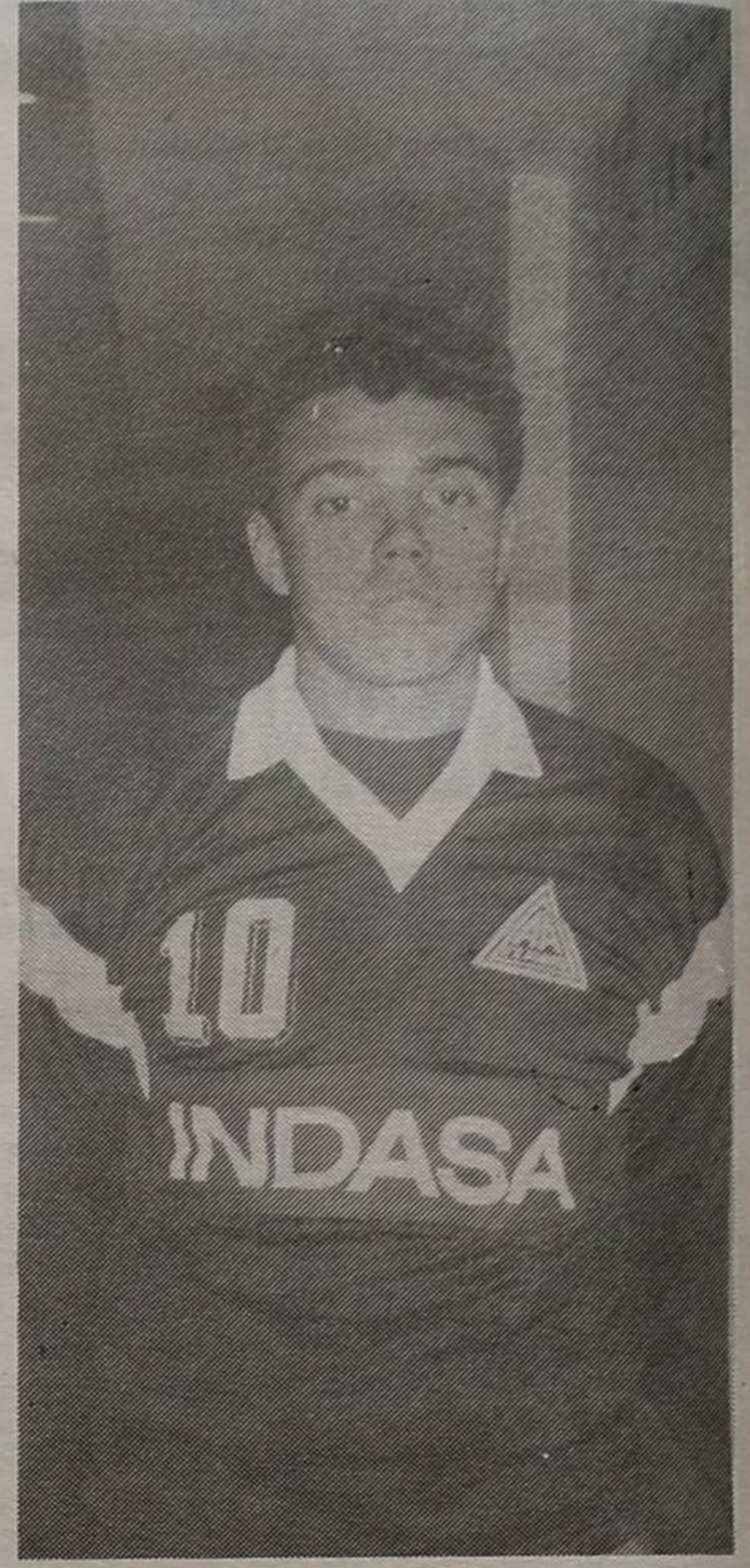
— Existe rivalidade?

«Existe muita rivalidade entre as duas equipas por serem da mesma cidade e há até APOSTAS, mas o voleibol não prevê resultados, depende do momento dos seus jogadores e de muitos outros factores».

— Se houvesse empates no voleibol, pensa que o resultado justo para um «derby» espinhense seria o empate?

«Acho que não. Tem de haver sempre um vencedor».

«No voleibol os vencedores são os melhores e são os que menos erram».



FÁBRICA  
DE CAIXAS  
DE CARTÃO  
CANELADO

Simão Rocha, Lda

APARTADO 75 - ZONA INDUSTRIAL - 3881 OVAR CODEX  
TELEF.: (056) 54187-54188-54189  
TELEFAX: 53874 - TELEX: 24557 SIROL P

FÁBRICA DE MÁRMORES  
E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,  
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA  
VILA NOVA DE GAIA  
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX  
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897



resitêria CONSTRUÇÕES URBANAS, S.A.R.L.

INVESTIDORA EM PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS

- COMPRAMOS -

TERRENOS - EDIFÍCIOS - PRÉDIOS RÚSTICOS E URBANOS

APARTADO 20 - LOUROSA CODEX - TELEFONE 7648267

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, Lda

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos  
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS  
AVENIDA DA PRAIA - TELEFONE, 72375  
ESMORIZ - 3880 OVAR

ECONSER

Empresa de Contabilidade e Serviços, Lda.

LARGO DR. FERREIRA SOARES - SOUTO  
NOGUEIRA DA REGEDOURA - 4500 ESPINHO  
TELEF. 7645643

SEGUROS EM TODOS  
OS RAMOS

TRANQUILIDADE  
SEGUROS



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR.ª MARIA CONCEIÇÃO PEREIRA SABENÇA

Rua São Cristóvão - NOGUEIRA DA REGEDOURA  
(junto à Igreja)

ABERTO TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 8 HORAS

— TELEFONE 7646510 —



# Culturismo ESPINHO EM COMPETIÇÃO NA PRÓXIMA ÉPOCA



MANUEL TADEU, TARRINHO E «POMBO»

A secção de Culturismo do Sporting Clube de Espinho, existe desde 1975 e foi criada por quatro «carolas» que pediram ao clube para ceder as instalações, construindo pelas próprias mãos todo o material que existe com a consulta de revistas.

Em 1978 a secção organizou um Campeonato Nacional, sendo nesse ano o Campeão Nacional, Carlos César, que para além deste título, conquistou mais três e é um dos melhores culturistas da actualidade.

Neste mesmo ano houve um atleta do Sporting Clube de Espinho que ficou em terceiro lugar, Carlos Ferreira, um sétimo e oitavo lugares que corresponderam respectivamente a Vítor Lopes e Julião.

A partir daqui e até ao ano passado a secção funcionou quase sempre em regime de manutenção, servindo como meio de recuperação para atletas lesionados, principalmente

do futebol, voleibol e andebol. Estas secções do clube utilizam também este material para o melhoramento da condição física dos seus atletas.

Actualmente o director da secção de Culturismo do Sporting Clube de Espinho (SCE) é Manuel Tadeu e o seccionista é Carlos Leal (Pombo).

Muito recentemente houve uma reunião com a direcção do clube e Manuel Tadeu contou-nos as novidades.

«Nesta reunião ficou decidido que poderíamos organizar esta secção até ao fim do ano.

«Vamos mudar de instalações e os locais possíveis são a actual arrecadação de material ou por baixo da bancada central.

«Vamos procurar melhorar o material com o dinheiro que possamos arranjar e que será à base de quotas, bailes, rifas, etc.»

— Quais foram os investimentos que fizeram?

«Até agora a quota das inscrições revertia toda para a inscrição do atleta na Federação Portuguesa de Culturismo, de maneira que não fizemos nenhum investimento. A partir de agora, com as novas quotas, tentaremos investir em material.»

— Quais os projectos em termos competitivos?

«Vamos entrar numa fase de pré-competição e vamos preparar atletas para competir já na próxima época.»

A secção é constituída por 12 atletas masculinos e oito femininos dentro da manutenção física. O material que esta secção dispõe é muito rudimentar, mas como nos disse Manuel Tadeu, a secção vai fazer um investimento em material.

Este dirigente acrescentou que «até agora o apoio da direcção não era muito, mas depois desta reunião ficamos convencidos que o teremos, porque quem vai beneficiar é o clube.»

## XADREZ

Campeonato Distrital Colectivo da Primeira Divisão - 2.ª jornada em 31 de Janeiro de 1989: Boavista-G.D.B. Leça; Associação Académica de Espinho-C.D.U.P.; Grupo X. Porto-Eurecka Club; GDD Ferreira-A. P. Deficientes; C. P. Nataçao-FC Porto.

Os jogos terão início às 20.30 horas.

## Totobola

Concurso dos órgãos de informação n.º 5/89, relativo a 4 de Fevereiro de 1989. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

A. Viseu-Benfica .....	2
Portimonense-Porto .....	2
Sporting-Nacional .....	1
E. Amadora-Setúbal .....	1
Boavista-Chaves .....	1
Penafiel-Braga .....	1
Espinho-Beira Mar .....	1
Guimarães-Leixões .....	1
Marítimo-Belenenses .....	X
Farense-Fafe .....	1
Gil Vicente-Vizela .....	1
U. Lamas-Académica .....	2
Juventude-Louletano .....	1

Concurso extraordinário dos órgãos de informação n.º 81/89, relativo a 7 de Fevereiro de 1989. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Benfica-Marítimo .....	1
Porto-Ac. Viseu .....	X
Setúbal-Sporting .....	1
Nacional-Boavista .....	X
Chaves-Penafiel .....	X
Braga-Espinho .....	2
Beira Mar-Guimarães .....	X
Leixões-Portimonense .....	1
Belenenses-Farense .....	1
Rio Ave-Varzim .....	X
Joane-Tirsense .....	2
O. do Bairro-U. Lamas .....	1
U. Madeira-Elvas .....	2

## Futebol popular

# ESPERANÇAS, 3 ÁGUIAS DE PARAMOS, 1

Jogo no campo do Rio Largo, em Espinho. Árbitro: Alexandre, de Guetim.

ESPERANÇAS - Zé Alves; Beto, Torres, Marinheiro (cap.) e Tono Dias; Zé Luís, Salviano e Rebica; Mário, Costa e Américo.

ÁGUIAS DE PARAMOS - Quim; Mário, Alvarinho, Zé Domingos, Carlos I; Tono, Sarabando, Rocha e Pereira; Carlos II e Zé.

Jogaram ainda pelos Esperanças: Sá, Firmino, Luís Torres e Zé Carlos.

Ao intervalo: 1-0. Jogo morno em tarde quente, com mais pendor atacante dos azuis e brancos, que logo aos dez minutos de jogo abriram o activo, para depois marcarem mais dois golos e justificarem a vitória. Quanto aos paramenses parece que lhes falta confiança, pois jogam mais com o coração do que com a cabeça.

Quanto à arbitragem esteve em dia não, pois já vimos o sr. Alexandre a fazer boas actuações. - J. M.

### RESULTADOS

Os resultados da sexta jornada do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho são os seguintes:

Esperanças-Águias de Paramos .....	3-1
Cruzeiro-Rio Largo .....	1-1
Desportivo Ponte de Anta-Gulhe .....	2-0
BP Anta-Águias de Anta .....	1-4
Cantinho-Magos .....	0-1
Outeiros-Império .....	1-3
Corredoura-Académico de Espinho .....	4-2
Idanha-Leões Bairristas .....	1-1
Ronda-Casa Regresso .....	2-1

### PRÓXIMA JORNADA

Sábado - R. Largo-Ág. Paramos, Leões-Académico, Império-Ronda, Guetim-DP Anta e A. Esmojães-Magos (todos os jogos terão início às 15 horas).

Domingo - Esperanças-Corredoura e Idanha-Cantinho, às 9 horas; Cruzeiro-Q. Paramos, C. Regresso-Atlético e Estrelas-Ág. Anta, com início às 10 horas; Outeiros-Gulhe e BP Anta-Sporting, com início às 11 horas.

## PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDEDORES - Para móveis e equipamentos de escritório, fotocopiadores, centrais telefónicas e computadores, para Porto, Espinho e Aveiro. Carta c/ o máximo de detalhes ao n.º 23392.

EMPREGADO(A) - Para serviços administrativos de firma comercial de preferência c/ experiência e conhecimentos de informática. Carta c/ informações pessoais e profissionais ao n.º 23393.

OFERECE-SE CONTABILISTA - Com experiência p/ colaborar em Gabinete de Contabilidade. Telefone 724417.

OFERECE-SE SENHORA - Para limpeza de Apartamentos, Estabelecimentos, etc.. Contactar pelo telefone 725193 (de manhã ou depois das 18.30 horas).

## ENSINO

CURSOS PRÁTICOS - Dactilografia, informática, computadores, inglês e contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

## SERVIÇOS

VÍTOR LANCHAS - Tem o prazer de apresentar aos Exmos. Leitores o seu serviço, em todo o tipo de reportagens em vídeo e montagens em Beta, VHS, V8 mm. Faz transformações de Super 8. Contactar o telefone 725344 - Espinho.

## TRESPASSES

ESTABELECIMENTO E ADEGA - Situados na Rua 39 e 37 B n.º 255 - Telefone: 720344. Contactar todos os dias até às 22.30 horas.

## VENDAS

VIVENDA - Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

## ADVOGADOS

J. A. MOREIRA DE SOUSA - ESCRITÓRIO (E. N. 109) Rua Santa Cruz/sul; Avenida 24 - ESPINHO. Residência: Souto, Silvalde - Espinho, manhã e tarde, 2.ª e 4.ª, as manhãs, 5.ª-feira. Todos os dias a partir das 17.30 horas. Telef. 722022-722037.

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados, Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210/720805 - Espinho.

## ALUGUÉIS

PRECISA-SE T1 - De preferência mobilado. Contactar: telefone 02/324236 (das 9.30 às 12.30 horas).

## BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 129 - Telef. 724630 - Espinho.

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeirada, açorda de peixe e bons vinhos. Pedro da Silva Lopes - Rua 2, n.º 1356 - Telef. 720091 - 4500 ESPINHO - (RESERVE A SUA MESA).

## EMPREGOS

CABELEIREIRA - Com bastante experiência. Resposta ao n.º 23391 deste jornal. Guarda-se sigilo.

# FUTEBOL DE SALÃO

O Atlético de Espinho cedeu, este fim-de-semana, um empate em casa, o que de certo não estaria nas suas previsões e que dificulta, de certo modo, os objectivos dos locais: subirão à primeira divisão de futebol de salão.

### RESULTADOS

ARUP-Margonça .....	0-1
Atlético de Espinho-Fundo de Vila .....	1-1
Sedas de Vizela-Central dos Fechos .....	3-2
Candoso-Cidatex .....	5-0
Texins A-Sem Nome .....	2-3
Económicos-For Your Baby .....	0-1
Nogueira Oculista-Bad Boys .....	0-7

Comanda o Candoso, com 17 pontos, seguido do ARUP, com 14.

# FUTEBOL: CAMADAS JOVENS

Num jogo para esquecer, os juvenis do Sporting de Espinho, que disputam a série B do «nacional», perderam nas Antas por um concludente 8-1. Os «tigrezinhos» ocupam agora a nona posição.

### RESULTADOS

Lourosa-Feirense .....	1-0
Guarda-Régua .....	0-0
Ac. Viseu-Boavista .....	0-2
Porto-Espinho .....	8-1
U. Coimbra-Marialvas .....	1-3
Beira Mar-Estação .....	0-0

### PONTUAÇÃO

F. C. Porto, 19 jogos e 37 pontos; Boavista, 19 e 33; U. de Coimbra, 19 e 24; Louro-

sa, 19 e 23; Estação, 19 e 21; Feirense, 19 e 18; Beira Mar, 19 e 17; Marialvas, 19 e 16; Espinho, 19 e 15; Ac. Viseu, 19 e 15; Régua, 19 e 6; Guarda, 19 e 3.

Na próxima jornada o Sporting Clube de Espinho receberá o Académico de Viseu.

□ □ □

Por outro lado, tudo corre bem para os juniores que foram a Argoncilhe vencer a equipa local por um concludente 6-0.

Quanto aos iniciados, foram a Castelo de Paiva empatar com o Paivense a um golo.



Defesa de Espinho - 2964 - 26/1/89

## AUMENTO DE CAPITAL, UNIFICAÇÕES E ALTERAÇÃO

No dia vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO** - RICARDO ROLANDO ALVES DE BARROS, natural da freguesia de Grijó, concelho de Vila Nova de Gaia, onde reside no Lugar da Regedoura, casado na comunhão geral com Elisabete da Silva e Sousa Barros.

**SEGUNDO** - ELISABETE DA SILVA E SOUSA BARROS, casada no dito regime com o primeiro outorgante e com ele residente, sendo natural de Nogueira da Regedoura, Santa Maria da Feira.

**TERCEIRO** - ROLANDO JOSÉ DE SOUSA BARROS, casado na comunhão de adquiridos com Maria Cândida Pereira do Cabo Barros, natural da mesma de Grijó, residente com os anteriores.

**QUARTO** - RICARDO SÉRGIO DE SOUSA BARROS, solteiro, maior, natural da dita de Grijó, onde reside no Lugar da Regedoura.

E por eles foi dito:

Que são os únicos e actuais sócios, e gerentes os primeiro e segunda outorgantes, da sociedade «ROLANDO BARROS, LIMITADA» com sede na Rua Dezasseis, número novecentos e setenta e quatro, Espinho, titular do cartão exibido número 501145680 válido até vinte e sete de Janeiro de 1989, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número trezentos e sete, folhas cento e cinquenta e quatro verso do livro C - um, constituída por escritura de três de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e um, a folhas setenta e três verso do livro, deste Cartório onze-F, com o capital social de trezentos mil escudos, dividido em quatro quotas, duas de cento e quarenta mil escudos cada uma pertencentes aos sócios Ricardo Rolando Alves de Barros e Elisabete da Silva Sousa Barros e as outras duas de dez mil escudos cada uma pertencentes aos sócios Rolando José de Sousa Barros e Ricardo Sérgio de Sousa Barros, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que, por esta escritura, deliberam aumentar o capital social de trezentos mil escudos para um milhão e duzentos mil escudos, sendo a importância do aumento de novecentos mil escudos, em dinheiro, já entrado na caixa social fornecido pelos sócios da seguinte forma:

Os sócios Ricardo Rolando Alves de Barros e Elisabete da Silva e Sousa Barros com trezentos e sessenta mil escudos, cada um e os sócios Rolando José de Sousa Barros e Ricardo Sérgio de Sousa Barros, com noventa mil escudos cada um.

Mais disseram que unificam as suas quotas numa só de quinhentos mil, quinhentos mil escudos, cem mil escudos e cem mil escudos.

Que os mesmos aditam um parágrafo único ao artigo primeiro e alteram o artigo terceiro do pacto social, assim: Parágrafo único - A sociedade pode criar sucursais, filiais e outras formas de representação social onde entender, por simples deliberação da Assembleia Geral.

**TERCEIRO** - O capital social é de um milhão e duzentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, e corresponde à soma de quatro quotas, duas de quinhentos mil escudos dos sócios Ricardo Rolando Alves de Barros e Elisabete da Silva e Sousa Barros, cada uma e as outras duas de cem mil escudos cada uma pertencentes aos sócios Rolando José de Sousa Barros e Ricardo Sérgio de Sousa Barros.

Declararam mais os primeiro e segunda outorgantes como gerentes que são da aludida sociedade que não é exigida, quer pela lei, quer pelo contrato, a realização de outras entradas.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida, em voz alta e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de todos os outorgantes, cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

É fotocópia integral de escritura de folhas vinte e oito verso a trinta do livro de notas para escrituras diversas, cinquenta e cinco - F deste Cartório.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, trinta de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito

O Ajudante do Cartório,  
(Assinatura ilegível)

Defesa de Espinho - 2964 - 26/1/89

## CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia três de Janeiro de mil novecentos e oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO** - JOSÉ MANUEL RODRIGUES GOMES DE OLIVEIRA, casado em comunhão geral com MARIA DE FÁTIMA MARQUES DE SÁ OLIVEIRA, natural de Paramos, deste concelho, residente no Lugar de Sisto, Silvalde, Espinho.

**SEGUNDO** - MARIA DE FÁTIMA MARQUES DE SÁ OLIVEIRA, casada no dito regime com o primeiro outorgante e com ele residente, sendo natural daquela de Silvalde.

E por eles foi dito:

Que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade por quotas da qual vão ser sócios e que se regerá pelos artigos seguintes:

**PRIMEIRO** - A sociedade adopta a firma «GOMES DE OLIVEIRA & SÁ, LIMITADA», com a sua sede na Rua do Sisto, Silvalde, Espinho.

**SEGUNDO** - O seu objecto é o comércio de papel, fios e cordas.

**TERCEIRO** - O capital social é de quatrocentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, correspondente à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada uma, pertencentes uma a cada um deles sócios José Manuel Rodrigues Gomes de Oliveira e Maria de Fátima Marques de Sá Oliveira.

**QUARTO** - A gerência da sociedade, dispensada de caução, e remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, compete a ambos os sócios desde já nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de ambos para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo activa e passi-

vamente, e nos actos de mero expediente bastará uma só assinatura.

**QUINTO** - A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade.

**SEXTO** - As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, salvo se a lei exigir outra forma de convocação.

**SÉTIMO** - Por morte de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes e os herdeiros do falecido, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente, enquanto a quota se mantiver indivisa.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram-me exibidos certificado de admissibilidade passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, em seis de Dezembro findo; e duplicado do depósito feito hoje na Caixa Geral de Depósitos, desta cidade, da totalidade do capital social.

Esta escritura foi lida em voz alta e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de ambos os outorgantes, cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

É fotocópia integral de escritura de folhas quarenta e quatro verso a quarenta e cinco verso do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e cinco-F, deste Cartório.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 6 de Janeiro de mil novecentos e oitenta e nove

O Ajudante do Cartório,  
(Assinatura ilegível)

Defesa de Espinho - 2964 - 26/1/89

## CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia treze de Janeiro de mil novecentos e oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, Notária do cartório, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO** - MARIA ALCINA RODRIGUES GONÇALVES, natural da Castilhões, concelho de Guimarães, divorciada, residente nesta freguesia e concelho de Espinho, na Rua Dezasseis, 750.

**SEGUNDO** - ALODIO MONTEIRO ALMINHAS, divorciado, natural de Cambres, concelho de Lamego, residente em Espinho, na Rua 14, 1 100, primeiro, direito.

Verifiquei as suas identidades por serem do meu conhecimento pessoal.

E declararam:

Que, pela presente escritura, constituem uma sociedade por quotas que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

**PRIMEIRO** - A sociedade adopta a denominação «SUPERMERCADO DALLAS, LIMITADA», vai ter a sua sede na Rua dezasseis, número setecentos e cinquenta, nesta cidade de Espinho.

**SEGUNDO** - O objecto da sociedade é o comércio de géneros alimentícios.

**TERCEIRO** - O capital social, em dinheiro, é de dois milhões de escudos dividido em duas quotas; uma do valor de um milhão quinhentos e vinte mil escudos pertencente ao sócio ALODIO MONTEIRO ALMINHAS e a outra de quatrocentos e oitenta mil escudos pertencente à sócia MARIA ALCINA RODRIGUES GONÇALVES.

**PARÁGRAFO ÚNICO** - Cada uma

das referidas quotas encontra-se realizada em dinheiro no montante de cinquenta por cento, sendo os restantes cinquenta por cento realizados também em dinheiro até trinta e um de Dezembro deste ano.

**QUARTO** - A gerência da sociedade fica afecta a ambos os sócios, os quais ficam desde já nomeados gerentes, sendo bastante a assinatura de qualquer deles nos assuntos de mero expediente e de simples mandato judicial; contudo, para obrigar a sociedade é necessária e suficiente a assinatura do gerente ALODIO MONTEIRO ALMINHAS.

**QUINTO** - A gerência será remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral.

**SEXTO** - É livre a cedência de quotas entre sócios; porém, a cedência de quotas a estranhos depende do consentimento dos sócios não cedentes.

**SÉTIMO** - Aos gerentes fica vedado o uso da firma em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente letras de favor, fianças, abonações e outras responsabilidades similares sob pena de o infractor se tornar pessoalmente responsável pela prática de tais actos e de perder em favor da sociedade o que se averiguar pertencer-lhe no ano em que a infracção for cometida e de lhe poder ser amortizada a respectiva quota pelo seu valor nominal.

**OITAVO** - Os lucros líquidos apurados em cada exercício terão a seguinte aplicação:

a) - Constituição ou reintegração da reserva legal;

b) - Constituição ou reforço de outras reservas do interesse da sociedade se assim for deliberado em assembleia geral;

c) - Distribuição do remanescente, se o houver, pelos sócios.

**NONO** - No caso de morte de qualquer sócio a sociedade continuará com os sobreviventes; porém, a sociedade deverá amortizar aos herdeiros do falecido a quota daquele pelo valor que resultar do último balanço aprovado.

**DÉCIMO** - No caso de dissolução por mútuo acordo, serão liquidatários os sócios que ao tempo o forem, os quais procederão a liquidação e partilha conforme melhor entenderem.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram-me exibidos; o certificado de admissibilidade da denominação adoptada passado em 2 de Novembro findo pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas e o duplicado da guia de depósito de metade do capital feito na Caixa Geral de Depósitos em dez do corrente.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de ambos.

É fotocópia integral de escritura de folhas setenta e seis, verso e seguintes do livro de notas para escrituras diversas sessenta e oito-E deste Cartório.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, treze de Janeiro de mil novecentos e oitenta e nove.

A Ajudante do Cartório,  
Marcelina dos Santos Ferreira Coelho

Defesa de Espinho  
N.º 2964 - 26/1/89  
**TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA  
DE ESPINHO**

### ANÚNCIO

**TORNA-SE PÚBLICO** que no dia **10 de Fevereiro de 1989**, pelas **11 horas**, no Tribunal Judicial de Espinho, na Carta-Precatória n.º 4/89 deste 1.º Juízo, extraída da Execução Ordinária n.º 227/86 que corre termos na 3.ª secção do 1.º Juízo Cível do Porto, o Exequente Crédito Predial Português E.P., move contra os Executados **PRODUTOS QUÍMICOS SINORGAN - PORTUGAL, LDA.**, com sede em Marinha, Silvalde, Espinho e Outra, proceder-se-á à arrematação em hasta pública, em 1.ª praça, ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, dos seguintes bens:

- Dois depósitos de alta pressão, para químicos, com o respectivo equipamento de controlo, cor branca, em estado de novos.

É seu depositário o sócio gerente da Executada António Ventura Ribeiro de Matos, residente na Rua 28, n.º 501, em Espinho.

Espinho, 12 de Janeiro de 1989

O Juiz de Direito,  
**Francisco Augusto Soares de Matos Manso**

A Escriutária,  
**M.ª Elisabete R. F. Fontes**



**CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO**

**RESULTADOS**

Setúbal-Nacional	0-1
Est. Amadora-Chaves	1-1
Sporting-Braga	2-0
Boavista-Beira Mar	1-0
Penafiel-Leixões	1-1
Espinho-F. C. Porto	1-2
Guimarães-Benfica	1-2
Portimonense-Belenenses	2-2
Ac. Viseu-Farense	3-1
Fafe-Marítimo	2-1

**CLASSIFICAÇÃO**

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Benfica	22	14	6	2	31	10	34
Porto	22	12	8	2	26	12	32
Sporting	22	10	8	4	29	17	28
Boavista	22	10	6	6	29	17	26
Penafiel	22	8	8	6	21	17	24
Nacional	22	9	6	7	31	29	24
Setúbal	22	10	4	8	29	24	24
Guimarães	22	8	7	7	21	18	23
Beira Mar	22	6	9	7	16	16	21
Marítimo	22	6	9	7	26	24	21
Belenenses	22	5	11	6	23	21	21
Chaves	22	7	7	8	17	16	21
Braga	22	7	7	8	21	22	21
Leixões	22	6	7	9	15	23	19
E. Amadora	22	7	5	10	18	28	19
Espinho	22	6	6	10	28	30	18
Fafe	22	6	6	10	16	30	18
Farense	22	5	6	11	15	31	16
Portim.	22	4	7	11	13	23	15
Ac. Viseu	22	4	7	11	14	31	15

**PRÓXIMA JORNADA**

Fafe-Setúbal  
Nacional-Est. Amadora  
Chaves-Sporting  
Braga-Boavista  
Beira Mar-Penafiel  
Leixões-Espinho  
F. C. Porto-Guimarães  
Benfica-Portimonense  
Belenenses-Ac. Viseu  
Farense-Marítimo

**MARCADORES**

Vata (Benfica)	9
Jorge Silva (Marítimo)	9
J. Andrade (Boavista)	9
Jordão (V. Setúbal)	9
Dino (Nacional)	8
Aparício (V. Setúbal)	7
Chiquinho (Guimarães)	7
Abdelghany (B. Mar)	7
Ivan (Espinho)	7
Amâncio (Penafiel)	7
Pingo (Espinho)	6

**ESPINHO, 1  
F. C. PORTO, 2**

Jogo no Estádio Comendador Manuel Violas.

Árbitro: Sepa Santos (Lisboa), auxiliado por Carlos Pires (bancada) e Ildefonso Gomes.

Cartão amarelo: Gomes (28 m), Aziz (29 m) e Rui Filipe (38 m).

**ESPINHO** — Silvino; Nené, Eliseu, Sousa, Barriga; Rui Filipe; Aziz, Luís Manuel, Pingo, Marcos António e Ivan.

Substituições: Zezé Gomes por Aziz (56 m); Rui Neves por Barriga (75 m).

Suplentes não utilizados: Delgado, Vitorino e Costa.

Treinador: Carlos Garcia.

**F. C. PORTO** — Zé Beto; João Pinto, Dito, Paulo Pereira, Branco; Semedo, André e Sousa; Gomes, Madjer e Rui Águas.

Substituições: Jaime Pacheco por Sousa (25 m); Domingos por Gomes (30 m).

Suplentes não utilizados: Vítor Baía, Everton e Bandedeirinha.

Treinador: Artur Jorge.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Luís Manuel (2 m), Rui Águas (37 m) e Madjer (73 m).



**UM PONTO PELO MENOS DEVERIA TER FICADO EM ESPINHO**

**COMO VIMOS O JOGO**

Bem se poderá dizer que o Sporting de Espinho perdeu uma excelente oportunidade de bater no domingo os campeões nacionais. Nem precisava de jogar melhor — e não jogou. Bastava, tão-somente, que tivesse a manha suficiente para segurar a



Polícia não vê o jogo. Há que estar atento ao comportamento do público

vantagem de 1-0, conseguida por esse pequeno-grande jogador chamado Luís Manuel.

Pelo menos poderia ter evitado a derrota ou seja, conservar a igualdade que manteve até cerca de um quarto de hora do fim. Tanto no golo do empate, como no outro que viria a dar a vitória aos «azuis-brancos», é inegável que os «tigres» cometeram falhas graves na sua defesa, permitindo a intervenção vitoriosa, primeiro de Rui Águas e depois de Madjer. Sobretudo este, actuou perfeitamente à vontade, dando à cabeça, sem qualquer oposição, o jeito adequado para fazer o golo. Silvino foi algo lento a sair da baliza. Não contava, por certo, que o argelino viesse a traí-lo da forma como o fez. Verdade se diga que Madjer foi um «burro de sorte» ao ver cair o esférico no lugar onde se encontrava, praticamente sem necessidade de dar um passo sequer para cabecear com êxito.

Foi notório o nervosismo dos «tigres», mesmo durante o período em que estiveram em vantagem no marcador. A equipa com uma ou outra excepção, acusou nitidamente a responsabilidade do desafio. Também pesaram e muito, as declarações feitas de véspera por alguns jogadores espinhenses aos jornais e à rádio, a propósito do jogo. Isto de «garantir» antecipadamente a vitória final e ter depois de tudo fazer para o conseguir, tem obviamente os seus custos, sob o ponto de vista psicológico. O silêncio, em casos idênticos, deveria ser a tática a adoptar pelos intervenientes, muito mais quando o adversário é candidato a campeão nacional...

Mas voltando ao jogo, dir-se-á que se assistiu de princípio ao fim a um espectáculo emotivo. Houve emoção a partir da altura em que o Espinho fez o seu golo; repetiu-se essa emoção quando o Porto empatou e, depois, entre o segundo golo e o final da partida.

De referir que os locais estiveram prestes a fazer 2-1, num remate de cabeça, de Zezé Go-

feito o pior, depois de fugir a três adversários dentro da área portista. Pensamos que os nervos, nesse lance, não deixaram fazer melhor.

Insiste-se na ideia de que o Sporting de Espinho não merecia sair derrotado. Apesar dos erros que cometeu, na sua defesa, justificou plenamente a igualdade, o que já seria óptimo face ao reconhecido valor dos «azuis-brancos».



Euforia pelo golo do Espinho foi efémera...

mes, na sequência de um livre de canto «ganho» pelo seu compatriota Pingo; e já depois de os visitantes se colocarem em vencedores, viriam a deparar com excelente oportunidade através de um remate de Ivan, por cima da barra. Pode dizer-se que este jogador terá

Como na primeira volta, a equipa sumou um ponto nos três jogos seguidos com os «grandes». Resta, agora, que saiba recuperar nas jornadas futuras os pontos que não conseguiu alcançar.

O jogo de domingo, em Matosinhos, pode servir de teste...

**GARCIA: ESPINHO FOI EQUIPA SEM SORTE**

**NAS CABINAS**

«Penso que se assistiu a um jogo bem disputado, onde a competitividade foi nota domi-

nante, mas o Sporting de Espinho foi mais uma vez uma equipa sem sorte, porque já na primeira parte, a ganhar, actuou algo nervosa e acusou demasiadamente no aspecto negativo a obtenção do primeiro golo muito cedo.

«Na segunda parte, estava-

mos a jogar bem e no nosso período o Porto numa rara oportunidade fez o golo, e aqui se definem as grandes equipas, que têm outro gabarito, que em poucas oportunidades concretizam mais que as outras e acabam por ganhar o jogo».

Foi desta maneira que Carlos Garcia, treinador do Sporting Clube de Espinho, descreveu o jogo, considerando que «a arbitragem foi excelente».

**LEVANTE-SE O «RÉU»**

Silvino, no fim do jogo, era por muitos considerado culpado da derrota do Espinho.

Se estivermos atentos às recentes actuações deste excelente guarda-redes verificamos que nunca tem deixado ficar mal «os Tigres».

Toda a imprensa desportiva considera Silvino excelente e atribui constantemente notas elevadas nas respectivas pontuações.

Mas ainda há aqueles, adeptos ou «não» que duvidam da honestidade dos jogadores.

Silvino é de facto o responsável. É o responsável pelas vitórias e

pelos bons resultados, ou pelas derrotas menos dilatadas do Espinho.

Apontado como réu deste encontro com a equipa das Antas, Silvino respondeu:

«Não me considero o réu do jogo, mas sim o culpado do lance do segundo golo, porque saí e deveria ter apanhado a bola».

«O Porto venceu, ainda bem que venceu, mas venceu mal, e agora só tenho que desejar felicidades ao Futebol Clube do Porto para ser Campeão Nacional».

Alguém perguntou a Silvino se a sua actuação era marcada por determinado tipo de nervosismo frente ao Futebol Clube do Porto ou por qualquer outra razão?

«Isso dito pela sua parte é um pouco duvidoso, porque o sr. já me persegue há muito tempo, desde que estou no Sporting de Espinho».

Mas respondendo concretamente à pergunta do jornalista retorquiu:

«Tenho uma saída em falso, que assumo perfeitamente, acho era um jogo normalíssimo, não estava nervoso e a minha maneira de jogar é esta».

**BRANCO: PREOCUPADOS COM O COMPORTAMENTO FÍSICO DA EQUIPA**

Branco, brasileiro ao serviço da turma das Antas, considerou que esta equipa teve um bom comportamento.

«Este era um jogo muito importante, porque estávamos preocupados com o comportamento físico da equipa, porque tivemos um torneio muito desgastante, tanto físico como psicológico, mas acho que a equipa comportou-se bem e teve tranquilidade e virámos o marcador».

**ARTUR JORGE: UMA VITÓRIA DIFÍCIL**

Artur Jorge, treinador do Futebol Clube do Porto, considerou esta vitória sobre o Sporting de Espinho, difícil:

«Neste campeonato não há vitórias fáceis, aliás creio que os resultados vêm a prová-lo todos os dias. A diferença que existe hoje entre as melhores equipas e as equipas menos fracas, é cada vez mais pequena, o que quer dizer que em cada jogo fora de casa, especialmente para os grandes, é um BICO DE OBRA. Foi o que se viu aqui, o Porto entrou a dormir e sofreu o golo, depois acordou, mais

tarde do que devia, mas acordou, reagiu e acabou por terminar a primeira parte em bom plano.

«A segunda parte foi difícil, o campo não estava bom, o Espinho trabalha muito, luta muito, este foi um jogo mais combativo do que jogado e acabámos por ganhar porque soubemos aproveitar as oportunidades melhor que o Espinho».

«O Futebol Clube do Porto veio aqui a Espinho para tentar ganhar o jogo. Havia coisas que não estavam bem, uma equipa como o Futebol Clube do Porto

(Continua na página 16)

**PROCURA EMPREGO PARA**

**CABELEIREIRO**

**TÉC. DE CORTE PERMANENTE E TINTAS**

Resposta ao Jornal ao n.º 23465



«Equipa nervosa na primeira parte», disse Garcia



**NACIONAL DA I DIVISÃO**

# LEIXÕES: Um só jogo e há catorze anos!



**O «SENHOR»  
QUE SE  
SEGUE**

É verdade. A última ou antes, a única vez que Leixões e Espinho se defrontaram para o nacional da 1.ª divisão em Matosinhos, foi há catorze anos, em 74/75, quando os «tigres» se estreamaram na prova.

O desencontro deu-se pelo facto de os matosinhenses terem caído na 2.ª divisão (em

76/77) e os espinhenses regressado temporariamente à 1.ª. Depois, disputaram, ambos, a prova secundária (em 78/79, 84/85 e 85/86), até que o Espinho voltou ao convívio dos «grandes» no final da época de 86/87.

Para a segunda divisão, é longa a história dos jogos ente os dois. Remonta ao primeiro ano da sua disputa. Já antes, na segunda liga, se realizaram dois encontros, um em Matosinhos, no extinto campo de Santana, outro em Espinho, no então Campo da Avenida. De ambas as vezes o Leixões ganhou, primeiro por 2-0 e depois por 2-1.

Mais tarde, em 36/37 (também para a 2.ª liga), voltaram a repetir-se vitórias dos leixonenses, por 5-1, em Matosinhos e 3-1, em Espinho.

No cômputo geral e para a II divisão, a vantagem é do Leixões. Para a 1.ª divisão, os matosinhenses ganharam por 1-0, no único jogo para essa prova, desferrando-se do 2-0 sofrido em Espinho. Isto em 74/75.

Recorde-se que na presente época, no jogo da primeira volta, o Sporting de Espinho triunfou pelo resultado de 2-0.



«Não há vitórias fáceis»

## Jogo difícil

(Cont. da pág. anterior)

fora de casa tem de jogar com onze, todos têm que trabalhar muito e houve de facto que alterar no sentido de podermos ser uma equipa mais combativa, mais entusiástica, talvez a não jogar muito bem, mas a lutar e a disputar todos os jogos.

«Estou contente com os meus jogadores, bateram-se bem, como se sabe não estavam nas melhores condições, na medida em que tiveram de fazer jogos extraordinários, estavam cansados antes do jogo e estão mais cansados depois do jogo, mas estão contentes». - M. P.

**VOLEIBOL**

# «DERBY» LOCAL PENDEU PARA A AAE

Na passada semana, já se vivia intensamente na nossa cidade o encontro de Voleibol que opunha os «tigres» aos academistas.

Como sempre, num jogo como este, é difícil arriscar uma previsão, visto que se trata de duas equipas que praticam um voleibol de alto nível, embora com características bastante diferentes e personalizadas.

Como das anteriores vezes, a procura de bilhetes era enorme e a enchente do Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior foi uma realidade.

De lamentar alguns incidentes que houve na bancada, durante o jogo, e de louvar algum desportivismo de alguns atletas.

O jogo caracterizou-se por faltas, nomeadamente na recepção, especialmente por parte do Sporting Clube de Espinho.

Foi um jogo que naturalmente deixou os adeptos de ambas as equipas bastante nervosos até ao último ponto e que deixou os academistas satisfeitos pela vitória alcançada.

□□□

SP ESPINHO, 2 - José Monteiro, António Castro, Carlos Natário, Fernando Castro, José Rodrigues, Filipe Vitó, Alexandre Afonso, Filipe Pereira, António Pedrosa, Manuel Rosa, José Coelho e Wladislau Kustra.

AC. ESPINHO, 3 - Carlos Maia, Toni Barros, António Martins, João Neves, Arnaldo Silva, Miguel Maia, João Pereira, Wagner da Silva, José Alves e Paulo Pereira.

Jogo no pavilhão do Sporting de Espinho. Árbitro: Jorge Florêncio (primeiro) e António Moreira (segundo).

Resultados parciais - 1.º «set»: 5-15 (16 m); 2.º «set»: 15-8 (21 m); 3.º «set»: 15-3 (26 m); 4.º «set»: 7-15 (26m); 5.º «set»: 13-15 (15m).

□□□

1.ª Jornada (21/1) - Académica de S. Mamede, 0-FC Porto, 3 (11-15; 6-15; 12-15); Benfica, 1-Leixões, 3(2-15; 15-12; 11-15; 1-15); Sporting de Espinho, 2-Académica de Espinho, 3 (5-15; 15-8; 15-13; 7-15; 13-15).

	J	V	D	«Sets»	P
FC Porto .....	1	1	0	3-0	18
Leixões .....	1	1	0	3-1	18
Ac. de Espinho .....	1	1	0	3-2	18
Sp. Espinho .....	1	0	1	2-3	17
Benfica .....	1	0	1	1-3	17
Ac. de S. Mamede .....	1	0	1	0-3	15

NOTA: As equipas somam 50% dos pontos obtidos na primeira fase.

Próxima jornada (28/1) - FC Porto-Benfica; Académica de Espinho-Académica de S. Mamede; Leixões-Sporting de Espinho

□□□

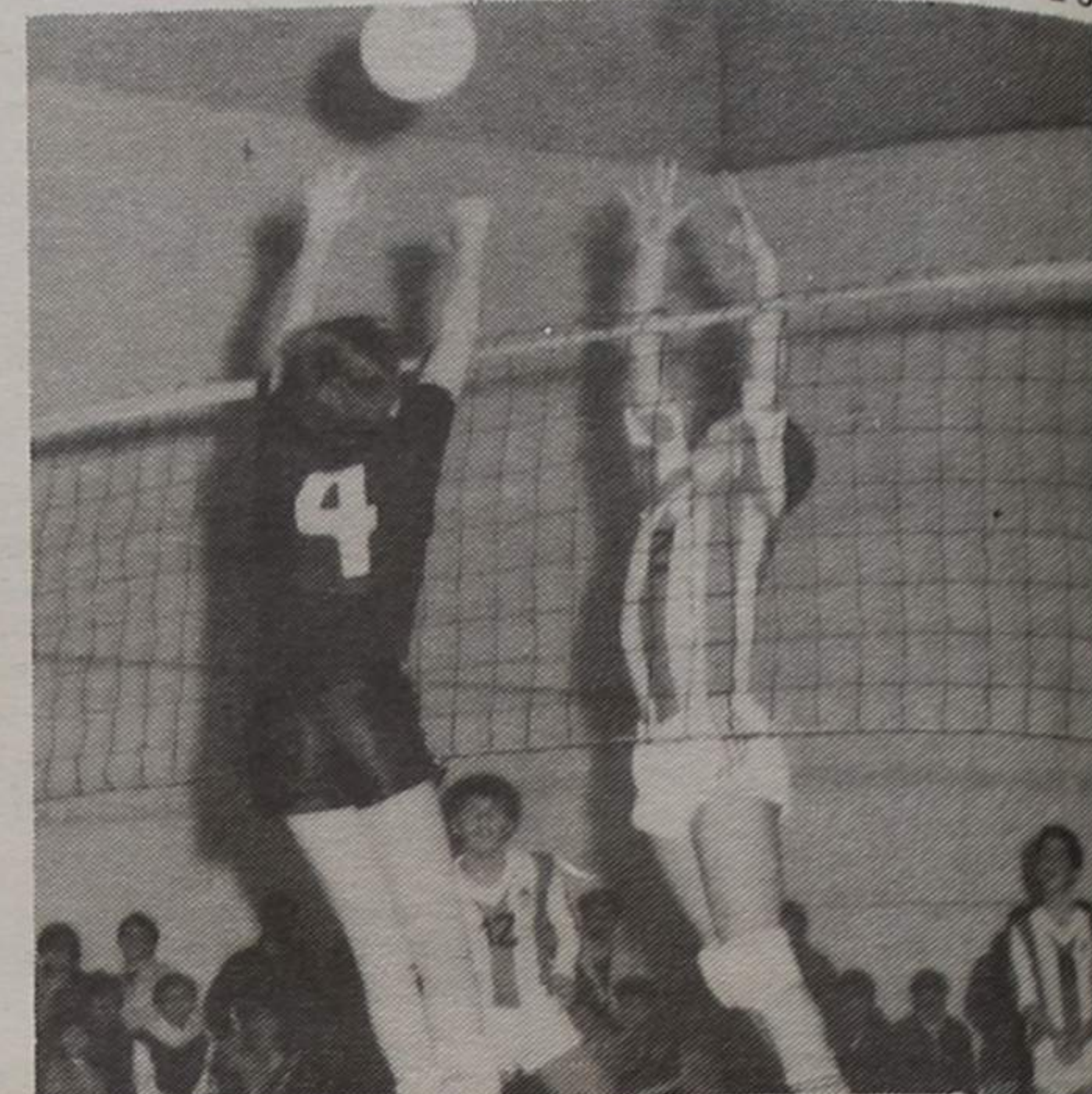
Entre os dois clubes da nossa cidade que estão a disputar os respectivos campeonatos destacamos a presença da equi-

pa sénior feminina do Sporting Clube de Espinho que a uma jornada do fim já é campeã.

Do lado do «Mocho» destacamos o bom trabalho desenvolvido pelos juniores, que até agora venceram todos os jogos, sem perder um único «set» e que terão certamente grandes possibilidades de participar no Campeonato Nacional. Destacamos também os iniciados academistas, que só somam vitórias.

Eis os resultados do passado fim-de-semana:

Seniores Femininos: FC Maia-SCE .....	0-3
Juniores Masc.: Leixões-SCE .....	3-0
Juniores Masc.: Ac. Coimbra-AAE .....	0-3
Juvenis Masc.: FCP-SCE .....	3-1
Juvenis Masc.: AAE-Leixões .....	2-3
Juvenis Femin.: SCE-Cast. Maia .....	0-3
Iniciados Masc.: AAE-Fiães .....	3-0
Iniciados Femin.: Leixões-SCE .....	2-3



**PRÓXIMA JORNADA**

Seniores Femin.: SCE-Guarda; sábado às 16 horas  
 Juniores Masc.: SCE-S. Mamede; domingo às 11.30 horas  
 Juniores Masc.: Ginásio S. Tirso-AAE; domingo às 11 horas  
 Juvenis Masculinos: S. Mamede-AAE; sábado às 18.30 horas  
 Juvenis Masc.: SCE-S. Mamede; domingo às 16 horas  
 Juvenis Femininos: Vilacondense-SCE; domingo às 10.30 horas.

Iniciados Masc.: SCE-Leixões; sábado às 18 horas  
 Iniciados Masc.: AAE-N'Alvares; sábado às 16 horas

Todos os jogos terão lugar nos pavilhões das equipas que indicamos, atrás, em primeiro lugar.

**«DE»  
VENDE-SE  
NO  
CAFÉ MIGUEL  
EM ANTA**

• SEXTA  
DIA 27.JANEIRO'89  
  
ÀS 21,30 HORAS  
HOTEL "MAR AZUL"  
ESPINHO

**SESSÃO  
DE  
INFORMAÇÃO  
E DEBATE**  
ORIENTADA POR  
**CARLOS  
CARVALHAS**  
DA COM. POLIT. DO CC DO PCP

**C E E**  
• OS FUNDOS ESTRUTURAIS  
• OS DEPUTADOS COMUNISTAS  
E A DEFESA DE PORTUGAL  
NO PARLAMENTO  
EUROPEU

participe e...  
tome café connosco.

Iniciativa dos  
Deputados Comunistas Portugueses  
do Grupo Comunista e Afins  
do Parlamento Europeu

**C E E  
1992**

**E O DISTRITO  
DE AVEIRO**



- CRIATIVIDADE
- INVESTIMENTO
- SEGURANÇA

JÓIAS M. L., o presente que pode repetir com sucesso.

**CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2**  
LOJA 15 - ESPINHO - TELEFONE 723567



# ADO É DO ESPINHO ATÉ 92

**Jogador  
emprestado  
ao  
Internacional  
de Porto  
Alegre  
até Julho**

Manuel Teixeira, vice-presidente do Futebol Profissional «tigre» deslocou-se muito recentemente ao Brasil para entrar em negociações com o In-

ternacional de Porto Alegre, clube este que irá disputar a Taça dos Libertadores da América e que se encontra na fase final do seu campeonato.

Para Manuel Teixeira tudo correu conforme o previsto.

«O ADO ficou emprestado ao Internacional de Porto Alegre até ao fim de Julho. Recebemos uma verba por esse empréstimo e a grande vantagem para o Sporting de Espinho foi este jogador ter assinado pelo clube por mais dois anos, portanto até 1992.

«O ADO era um jogador que estava afectado psicologicamente, por aquilo que lhe fizeram na época passada. O seu empresário ludibriou-o no negócio que fez e no qual o Sporting Clube de Espinho não teve culpa.

«Depois disso, com a direcção do ano passado, houve uma recuperação deste atleta.

Apareceu mas não foi aquilo que é na realidade.

«Este ano quando apareceu no Brasil, as pessoas ficaram de boca aberta porque fez um treino espectacular, como também o fez cá quando chegou no princípio da época. Estou convencido que num futuro este jogador será um bom negócio para o Sporting de Espinho.»

Nesta viagem, o chefe do Departamento de Futebol Profissional reforçou também os laços de amizade já existentes com o Vasco da Gama.

«A grande amizade que liga a direcção do Sporting de Espinho à direcção do Vasco da Gama está fortemente reforçada, e agora extensiva à selecção do Brasil, porque as pessoas que estão à sua frente são os directores do Departamento de Futebol deste clube. Também o Dr. Lito Gomes de Almeida quando

lá esteve, estabeleceu uma grande amizade.

«Essa foi reforçada com a minha presença e ficou dito que possivelmente a selecção do Brasil estaria em Espinho no ano de 1989 ou 90 para fazer a sua pré-preparação para o Campeonato do Mundo em Itália.

«Esta presença vem dar à cidade um bom nome, ao desporto em Portugal e ao desporto espinhense.»

Manuel Teixeira afirmou que a presença do Vasco da Gama em Espinho «é quase certa, porque este clube faz todos os anos uma saída à Europa para uma pré-preparação do seu campeonato e para estar mais adaptado ao futebol europeu. Há uma promessa, mas não se pode considerar que seja muito válida, porque o Vasco da Gama vai ficar sem uma série de jogadores que vão dar o seu contributo à selecção brasileira».

## MANUEL TEIXEIRA DEFENDE SILVINO

A população de Espinho tem andado descontente com as palavras que o guarda-redes do Sporting Clube de Espinho, Silvino, proferiu no fim do jogo entre os «Tigres» e o Futebol Clube do Porto (ver página 15).

O Chefe do Departamento de Futebol Profissional do Clube Manuel Teixeira, disse-nos a propósito:

«Ainda não tive a oportunidade para estar com ele, para saber o que queria dizer com aquilo de estar contente com a vitória do Futebol Clube do Porto, mas ponho aí as minhas reticências porque a imprensa tenta por vezes escrever aquilo que não é dito pelas pessoas.

«Conheço bem o Silvino e quando terminou o jogo ele estava muito triste por ter sofrido o segundo golo conforme sofreu.

«Penso que não era aquilo com o Sil-

vino queria dizer. Toda a gente o conhece, sabe que nos tem dado grandes alegrias e espero que possa rectificar esse seu erro já nos próximos jogos.

«Ainda vou ter oportunidade de falar com ele para saber algo sobre o que vem escrito, que tanta celeuma tem levantado na nossa cidade e espero que ele me saiba responder concretamente sobre as suas afirmações.

«De qualquer forma tenho a certeza que às vezes mais uma vírgula ou menos uma vírgula pode alterar as palavras que uma pessoa pretende dizer, de qualquer forma espero bem que o Silvino rectifique a sua posição porque é uma situação que a mim também não me agrada como espinhense. Ele está a defender as cores do Sporting Clube de Espinho e não pode de forma alguma, sendo um portista, ficar contente com a vitória do Futebol Clube do Porto.

«O Silvino não estava contente por-

que, quando acabou o jogo, todos os seus colegas abandonaram o balneário e ele manteve-se lá dentro; eu inclusivamente quis trazê-lo comigo para lhe levantar a moral e o Silvino continuou dentro dos balneários cabisbaixo e triste.

«Em relação ao segundo golo, ele diz que não viu o Madjer nem o Rui Águas quando saiu.

«É possível... porque também há acidentes na estrada e dão-se por vezes porque não vemos os outros carros.

«Ele assumiu o erro. É claro que não está ali para cometer erros e toda a gente sabe que não tinha interesse algum em cometer erros, porque é um guarda-redes do Futebol Clube do Porto, está em Espinho há quatro épocas e fizemos um forcing muito grande para que ficasse cá este ano.

«O Silvino está em Espinho e esperamos que continue nos futuros anos».

INATEL

## Unidos ao Belenenses, 9 Pigeirenses, 2

No passado sábado, no campo do Nogueirense, e a contar para o Campeonato da 2.ª Divisão do INATEL, os Unidos ao Belenenses derrotaram por 9-2 a turma do C. P. T. Pigeirenses, com 1-1 ao intervalo, alinharam os seguintes jogadores:

Nono; Canedo, Costa, Rogério e Padeiro; Eduardo, Carapuço e Santos; Vítor, Silva e Bernardes. Alinharam ainda: Zagala, Pinhal e Marcelino.

Marcadores: Costa, Faustino, Silva, Zagala, Pinhal, Carlos Manuel e Marcelino.



Celeuma por causa de Silvino

## Hóquei em Campo

### ACADÉMICA, 1-CANELAS, 1

Mais um jogo do campeonato em curso, que teve lugar em Cassufas e que não foi além de um empate a uma bola, resultado que se aceita pelo jogo desenvolvido entre as duas equipas.

O Canelas marcou ao come-

çar e a Académica ao acabar e fê-lo por intermédio de Miro.

Nos espinhenses, notou-se a falta de Tino no meio campo que está a cumprir serviço militar.

Pela Académica alinhou: Beto; Silveira, Betinho, Jesus e Albano; Vilas, Alexandre, Ca-

tarino, Miro, Vieira e Zé Mendes. Aos vinte minutos saiu Catarino e entrou António Mendes.

Dadas as circunstâncias em que foi feito o seu trabalho, a arbitragem não poderia ter feito melhor.

□ MANUEL SANSEBAS

## HÓQUEI DE SEIS

INFANTIS

AAE «A», 3-RAMALDENSE «A», 5

Foi um jogo bem disputado, com os jovens praticantes entregues com todo o afinco para levarem de vencida as dificuldades que se lhes iam deparando.

Duas boas equipas que apesar da idade muito jovem dos praticantes jogaram em bom ritmo e com muita alegria, tendo o resultado pendido para a equipa que melhor aproveitou as oportunidades surgidas.

No mesmo escalão jogaram também a equipa «B» que perdeu com o GD Viso por 3-7.

Foi um jogo em que o resultado demonstra bem o nível das duas equipas, mas estão de parabéns os jovens academistas, que indiferentes ao resultado se empenharam na difícil tarefa de chegar com a bola à baliza adversária.

## ATLETISMO

A equipa de atletismo dos Unidos ao Belenenses deslocou-se a Estarreja para participar no grande prémio da referida localidade.

Esta colectividade espinhense trouxe para a sua sede uma taça de um primeiro lugar por equipas na categoria de Iniciados Masculinos e uma taça correspondente a um terceiro lugar por equipas na categoria de Infantis Masculinos.

Eis a classificação:

### Infantis Masculinos

António Maganinho .....	6.º lugar – Medalhão
Nelson Trindade .....	18.º lugar – Medalha
Alberto Ferreira .....	31.º lugar –
Alberto Pereira .....	33.º lugar –
Pedro Pereira .....	46.º lugar –

### Iniciados Masculinos

Hugo Caneira .....	3.º lugar – Taça
António Ricardo .....	9.º lugar – Medalhão
António Cardoso .....	14.º lugar – Medalha
Manuel Ferreira .....	19.º lugar – Medalha
Gabriel Ferreira .....	38.º lugar –
Francisco Branco .....	41.º lugar –
Sérgio Paulo .....	48.º lugar –
José Carlos .....	60.º lugar –

### Iniciados Femininos

Fátima Couto .....	2.º lugar – Taça
Paula Ferreira .....	9.º lugar – Medalhão
Fátima Ferreira .....	36.º lugar –

## D. NATÁLIA CORREIA DE SOUSA OLIVEIRA

SALVE O DIA 31/01/89

Teu filho, irmã, sobrinhas, cunhado e demais família vêm, por este meio, felicitar-te com muito amor. A maior parte destes anos, tu os passaste afanosamente a dedicar-nos tanto amor e carinho que nem temos palavras capazes de te dizerem a gratidão que sentimos! Bem hajas e que o bom Deus te conceda ainda muitos anos de vida junto de todos nós, com a bendita esperança de que quando voltar Jesus nos reuniremos a todas as famílias da terra para viver eternamente felizes num mundo novo e melhor.



PRECISA-SE

## MENINA 14/15 ANOS

BOA APRESENTAÇÃO PARA PRATICANTE DE BALCÃO. EXIGEM-SE REFERÊNCIAS.

TELEFONE 724942

## ADMISSÃO DE PESSOAL

Fábrica nesta cidade, admite jovens com o 11.º ano de escolaridade, para iniciarem aprendizagem de gestão e planificação para implementação em computador.

Resposta ao Apartado 278  
4503 ESPINHO Codex



## FIRMA EM ESPINHO PRECISA

- 1 - EMPREGADO DE ESCRITÓRIO  
1 - DESENHADOR MECÂNICO

Que tenham o serviço militar cumprido.

CARTA A ESTE JORNAL AO N.º 23475

## — VENDE-SE —

## MOBÍLIA DE SÉCULO

DE QUARTO  
EM BOM ESTADO

— Telefones 721850 ou 726607 —



Electricidade de Portugal  
EDP/ Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO  
V. N. DE GAIA

## AVISO

## AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica de baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 29 de Janeiro (DOMINGO).

CONCELHO DE ESPINHO  
DAS 7 ÀS 13 HORAS

## FREGUESIA DE SILVALDE

- PT 5 - Silvaldinho  
PT 30 - Corga  
PT 45 - Formal

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

Vila Nova de Gaia, 23 de Janeiro de 1989

O CHEFE DO CENTRO,  
Luís E. S. Ribeiro da Silva

ACADÉMICA DE ESPINHO:  
HÓQUEI EM PATINS ACABOUDirecção  
do clube  
justifica  
abandono

A Associação Académica de Espinho cumpre a ameaça e abandona as competições em todos os escalões de Hóquei em Patins e Patinagem Artística.

O motivo é a não autorização por parte da Federação Portuguesa de Patinagem no licenciamento dos seus atletas na Associação do Porto, insistindo na obrigatoriedade da inscrição na Associação de Patinagem de Aveiro.

Este assunto é referido num comunicado da direcção do clube, recebido por nós esta semana e que passamos a transcrever na íntegra:

A Associação Académica de Espinho suspendeu a actividade competitiva de todas as suas equipas de hóquei em patins, infantis, juvenis, juniores e seniores e também a de patinagem artística, dado que a Federação Portuguesa de Patinagem se recusou a licenciar os seus praticantes por intermédio da Associação de Patinagem do Porto, a que legitimamente pertence, insistindo na ilegal e imoral pretensão da sua filiação na Associação de Aveiro.

Esta grave decisão a que nos vimos obrigados, no cumprimento aliás da deliberação da Assembleia Geral de 29/01/88, que impede a filiação de qualquer modalidade do Clube em Associações de Aveiro, fundamenta-se em razões de diversa natureza, já várias vezes divulgadas, das quais resumidamente relembramos as mais importantes:

1) **de ordem legal**, tanto porque nos termos dos Estatutos do clube a sua sede social se localiza no Distrito do Porto, como porque constitucionalmente está consa-

grado o direito de livre associação;

2) **de ordem histórica e afectiva**, porque nos orgulhamos da qualidade de fundadores da Associação de Patinagem do Porto, no âmbito da qual, ininterruptamente desde há 50 anos, promovemos, desenvolvemos, e praticamos com inegável brilho a modalidade de Hóquei em Patins;

3) **de ordem social**, pela maior dificuldade de acompanhamento das nossas equipas por parte dos simpatizantes, responsáveis e encarregados de educação, e também pela acrescida ausência dos atletas do seu agregado familiar, para a realização de jogos;

4) **de ordem competitiva e de formação dos atletas**, em virtude do baixíssimo estádio de desenvolvimento do hóquei em Aveiro. A título de exemplo, tivemos conhecimento de que na época transacta se disputavam encontros, pasme-se, entre juniores e iniciados! Terão os (ir)responsáveis aveirenses avaliado os inerentes riscos físicos? As irremediáveis consequências para a formação dos jovens?

Nestas condições, a opção da AAE é clara, é pública, é coerente: **não praticaremos a modalidade de hóquei em patins em Aveiro**; por uma razão muito simples, porque conforme demonstrámos anteriormente, a partir dessa altura o hóquei em patins da AAE estaria totalmente condenado a desaparecer, mas de uma forma lenta e por isso mesmo mais dolorosa.

Preferimos continuar a lutar, com a força da razão que nos assiste, com as armas de que pudermos dispor, como desde sempre fizemos.

Já em 1970/75, curiosamente contra pelo menos um opositor comum aos de agora, o eterno e insubstituível Presidente da Direcção da FPP, Castel Branco.

Também agora, como se descreve sintética e cronologicamente:

1) A Decisão da FPP, em 1987, no sentido da filiação obrigatória da AAE na Associação de Aveiro, respondemos com o recurso ao Conselho Jurisdicional, que nos deu razão;

2) A nova investida, via Congresso, que anulou o que regularmente não podia ser anulado — o acórdão do Conselho Jurisdicional a nosso favor —, defendemo-nos através do pedido de impugnação ao tribunal, de que aguardamos decisão judicial;

3) Uma vez que esta iniciativa, por si só, suspendia a aplicação da deliberação do Congresso impugnada, filiamos-nos na A. P. Porto esperando disputar as suas provas. Mas não, segundo um jornal desportivo, na opinião do sobredito Castel Branco «quem manda no hóquei em patins é a Federação e não o Tribunal». E de facto, contrariando as nossas legítimas expectativas, não foram, ilegal e imoralmente, licenciados os nossos praticantes;

4) Em desespero de causa, já com a época a decorrer, apresentamos o rink de Arcozelo para a realização dos nossos jogos. Despendemos dinheiro na sua preparação, confiantes de que, com Sede Social e instalações desportivas no Porto, poderíamos aguardar serenamente a já referida decisão judicial.

Enganámo-nos. Não supúnhamos que a ilegalidade, imoralidade e irracionalidade persecutórias pudessem ir tão longe. Surpreendentemente, a Federação, por meios só na aparência democráticos, decidia: a Aca-

démica tem que se filiar em Aveiro!

Muito justamente, interrogamo-nos. Que propósitos moverão o sr. Castel Branco? Que inconfessáveis interesses estará a defender, quando são os próprios responsáveis da A. Aveiro, em privado, a reconhecer as razões da AAE?

Desengane-se, em Aveiro, repetimos, nunca nos filia-

remos. Para já suspendemos a competição, mantendo, no entanto, todos os atletas em actividade, honrando os nossos compromissos, defendendo o hóquei em patins. Na próxima época, se não tivermos ainda decisão judicial a nosso favor, outros meios seguramente nos ocorrerão, se necessários, pois entretanto poderá cair de podre um longo reinado, tão desacreditado, tão contestado, pelo cada vez mais evidente retrocesso da modalidade...

Mas a resolução definitiva deste longo diferendo poderá estar mais próxima do que o(s) iluminado(s) federativo(s) possam pensar. Ninguém perfeitamente são duvidará da próxima e total integração de Espinho na «área metropolitana do Porto». Fazemos pois aqui um apelo público aos órgãos autárquicos, aos partidos políticos e aos cidadãos em geral, no sentido de, por todos os meios ao seu alcance, apressarem a nova integração de Espinho.

Hoje, é o hóquei em patins. Amanhã, o hóquei em campo, o andebol, o voleibol... enfim, o desporto de Espinho.

— TRESPASSA-SE —  
LOJA DE IMPRESSÃO RÁPIDA

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2 - LOJA 27

CONTACTAR PELO TELEFONE 7117147  
MOTIVO RETIRADA PARA LISBOA

SEMANÁRIO REGISTADO  
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37  
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA  
DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 520 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

Biblioteca da Câmara Municipal de Espinho

Rua 31-32-Altos do Ex.Colégio

N.ª Sra. da Conceição

APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
PORTE PAGO

